



Porto do Aço Operações S.A.

**Informações financeiras
intermediárias em 30 de junho de
2020**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais condensados	5
Demonstrações condensadas dos resultados	7
Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes	9
Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas	12



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações financeiras intermediárias condensadas

Aos Conselheiros e Diretores da
Porto do Açú Operações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Porto do Açú Operações S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das Informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das Informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas Informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as Informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).

Conclusão sobre as Informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as Informações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e com a IAS 34 emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de informações financeiras intermediárias.

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Juliana Ribeiro de Oliveira
Contador CRC RJ-095335/O-0

Balancos patrimoniais condensados em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	28.705	22.383	35.882	29.756
Títulos e valores mobiliários	6	-	6	3.132	3.431
Caixa restrito	6	26.135	5.668	26.135	5.668
Depósitos bancários vinculados	7	985	1.045	989	1.059
Clientes	8	36.425	26.824	36.668	27.719
Outros valores a receber	22	1.632	7.979	1.441	7.642
Impostos a recuperar	9	1.878	1.935	2.813	2.767
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	-	-	260	750
Despesas antecipadas	13	6.722	841	6.723	856
Adiantamentos		1.548	379	1.548	379
Estoques		1.195	561	1.195	561
Créditos com terceiros	15	386	168	386	168
Outros		77	259	77	58
Total do ativo circulante		105.688	68.048	117.249	80.814
Não circulante					
Depósitos bancários vinculados	7	3.539	3.676	3.539	3.676
Clientes	8	78.351	73.152	78.351	73.152
Créditos a receber	22	613.602	582.696	613.602	582.696
Debêntures	14	659.393	659.393	659.393	659.393
Créditos com terceiros	16	80.031	80.031	80.031	80.031
Depósitos restituíveis	11	57.937	52.491	57.937	52.491
Depósitos judiciais	12	25.119	25.128	25.119	25.128
Impostos a recuperar	9	4.685	4.627	4.685	4.627
Impostos diferidos	10	40.676	40.676	40.815	40.727
Investimentos em controladas	16	102.212	103.403	-	-
Propriedade para investimento	17	441.035	441.029	520.899	520.893
Imobilizado	18	2.957.058	3.023.006	2.967.714	3.034.090
Intangíveis	19	6.299	6.010	6.401	6.107
Diferido	20	26.809	29.843	-	-
Direito de uso	21	1.692	1.931	1.692	1.931
Total do ativo não circulante		5.098.438	5.127.092	5.060.178	5.084.942
Total do ativo		5.204.126	5.195.140	5.177.427	5.165.756

As notas explicativas são parte integrante das Informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.

Balancos patrimoniais condensados em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	25	15.422	29.079	15.722	29.586
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23	169.871	469.648	169.871	469.648
Passivos de arrendamento	21	1.222	962	1.222	962
Salários e encargos a pagar		16.804	18.445	16.953	18.570
Outros passivos financeiros	22	12.827	7.549	11.601	6.419
Adiantamento de clientes	26	2.395	2.391	2.511	2.391
Imposto de renda e contribuição social a recolher	24	-	-	10	618
Outros Impostos e contribuições a recolher	24	2.233	2.253	2.263	2.266
Outros		45	81	45	81
Total do passivo circulante		220.819	530.408	220.198	530.541
Não circulante					
Fornecedores	25	17.503	12.156	17.638	12.156
Impostos e contribuições a recolher	24	23.351	8.870	23.351	8.870
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23	4.860.235	4.631.655	4.860.235	4.631.655
Passivos de arrendamento	21	585	1.064	585	1.064
Obrigações com terceiros	15	21.498	21.498	21.498	21.498
Adiantamento de clientes	26	19.134	20.276	19.134	20.276
Provisão para perdas em investimentos	16	714	710	-	-
Provisão para contingências	27	7.513	5.656	7.513	5.656
Outros		-	-	484	484
Total do passivo não circulante		4.950.533	4.701.885	4.950.438	4.701.659
Patrimônio líquido	28				
Capital social		2.934.929	2.085.348	2.934.929	2.085.348
Reservas de capital		53.767	611.196	53.767	611.196
Prejuízos acumulados		(2.955.922)	(2.733.697)	(2.982.076)	(2.763.159)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		32.774	(37.153)	6.620	(66.615)
Participação de acionistas não controladores		-	-	171	171
Total do patrimônio líquido		32.774	(37.153)	6.791	(66.444)
Total do passivo e patrimônio líquido		5.204.126	5.195.140	5.177.427	5.165.756

As notas explicativas são parte integrante das Informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.

Demonstrações condensadas dos resultados
Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Seis meses findos em 30/06/2020	Seis meses findos em 30/06/2019	Seis meses findos em 30/06/2020	Seis meses findos em 30/06/2019
Receita líquida de prestação de serviços	29	101.046	97.305	103.194	99.883
Custo dos serviços prestados	30	(80.812)	(76.958)	(80.653)	(77.568)
Lucro bruto		20.234	20.347	22.541	22.315
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	31	(59.824)	(44.520)	(57.390)	(41.634)
Reversão da provisão ao valor recuperável de ativos ("impairment")	1, 17 e 18	-	3.034	-	-
Reversão da provisão para perda - depósitos restituíveis	11	5.838	44.830	5.838	44.830
Reversão (provisão) para perda sobre recebíveis	6,7 e 8	(6.483)	240	(6.486)	(12)
Outras receitas (despesas)		(129)	(1.897)	(1.458)	(1.896)
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		(40.364)	22.034	(36.955)	23.603
Receitas financeiras		28.508	32.263	28.660	32.619
Despesas financeiras		(209.744)	(294.600)	(210.675)	(294.937)
Resultado financeiro	32	(181.236)	(262.337)	(182.015)	(262.318)
Resultado de equivalência patrimonial	16	(625)	1.068	-	-
Resultado antes dos impostos		(222.225)	(239.235)	(218.970)	(238.715)
Imposto de renda e contribuição social corrente	24	-	-	(36)	(602)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	-	-	89	82
Prejuízo do período		(222.225)	(239.235)	(218.917)	(239.235)
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		(222.225)	(239.235)	(218.917)	(239.235)
Acionistas não controladores		-	-	-	-
Resultado por ação		(0,07572)	(0,11472)	(0,07459)	(0,11472)

Demonstrações condensadas dos resultados
Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Três meses findos em 30/06/2020	Três meses findos em 30/06/2019	Três meses findos em 30/06/2020	Três meses findos em 30/06/2019
Receita líquida de prestação de serviços	29	50.515	51.991	51.294	53.333
Custo dos serviços prestados	30	(40.008)	(38.483)	(39.730)	(38.990)
Lucro bruto		10.507	13.508	11.564	14.343
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	31	(33.829)	(25.731)	(32.530)	(24.296)
Reversão da provisão ao valor recuperável de ativos ("impairment")	1, 17 e 18	-	1.517	-	-
Reversão da provisão para perda - depósitos restituíveis	11	2.912	40.951	2.912	40.951
Reversão (provisão) para perda sobre recebíveis	6,7 e 8	(1.586)	188	(1.588)	(56)
Outras receitas (despesas)		4.053	(1.135)	2.766	(1.135)
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		(17.943)	29.298	(16.876)	29.807
Receitas financeiras		13.490	16.295	13.552	16.481
Despesas financeiras		(62.776)	(150.285)	(63.220)	(150.612)
Resultado financeiro	32	(49.286)	(133.990)	(49.668)	(134.131)
Resultado de equivalência patrimonial	16	(706)	244	-	-
Resultado antes dos impostos		(67.935)	(104.448)	(66.544)	(104.324)
Imposto de renda e contribuição social corrente	24	-	-	177	(200)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	-	-	84	76
Prejuízo do período		(67.935)	(104.448)	(66.283)	(104.448)
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		(67.935)	(104.448)	(66.283)	(104.448)
Acionistas não controladores		-	-	-	-
Resultado por ação		(0,02315)	(0,37748)	(0,02258)	(0,37778)

As notas explicativas são parte integrante das Informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.

Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em 30/06/2020	Seis meses findos em 30/06/2019	Seis meses findos em 30/06/2020	Seis meses findos em 30/06/2019
Prejuízo do período	(222.225)	(239.235)	(218.917)	(239.235)
Total dos resultados abrangentes do período	(222.225)	(239.235)	(218.917)	(239.235)
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores	(222.225)	(239.235)	(218.917)	(239.235)
Acionistas não controladores	-	-	-	-

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em 30/06/2020	Três meses findos em 30/06/2019	Três meses findos em 30/06/2020	Três meses findos em 30/06/2019
Prejuízo do período	(67.935)	(104.448)	(66.283)	(104.448)
Total dos resultados abrangentes do período	(67.935)	(104.448)	(66.283)	(104.448)
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores	(67.935)	(104.448)	(66.283)	(104.448)
Acionistas não controladores	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das Informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.



Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido
 Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Opções de ações outorgadas	Variação percentual na participação de investidas	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido - controladora	Ajuste IFRS (*)	Total Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2019	2.061.053	8.081	-	1.370	107	(2.246.023)	(175.412)	-	(175.412)	171	(175.241)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	(239.235)	(239.235)	-	(239.235)	-	(239.235)
Aumento de capital	24.295	-	-	-	-	-	24.295	-	24.295	-	24.295
Reserva de capital	-	12.058	-	-	-	-	12.058	-	12.058	-	12.058
Saldo em 30 de junho de 2019	2.085.348	20.139	-	1.370	107	(2.485.258)	(378.294)	-	(378.294)	171	(378.123)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	(248.439)	(248.439)	(29.462)	(277.901)	-	(277.901)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	589.580	-	-	-	589.580	-	589.580	-	589.580
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.085.348	20.139	589.580	1.370	107	(2.733.697)	(37.153)	(29.462)	(66.615)	171	(66.444)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	(222.225)	(222.225)	3.308	(218.917)	-	(218.917)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	292.152	-	-	-	292.152	-	292.152	-	292.152
Aumento de capital	849.581	-	(849.581)	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2020	2.934.929	20.139	32.151	1.370	107	(2.955.922)	32.774	(26.154)	6.620	171	6.791

(*) – veja nota explicativa nº 4.a.

As notas explicativas são parte integrante das Informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas

Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos impostos	(222.225)	(239.235)	(218.970)	(238.715)
Itens de resultado que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	64.371	58.045	61.389	55.022
Amortização direito de uso	1.697	500	1.640	500
Reversão da provisão para <i>impairment</i>	-	(3.034)	-	-
Baixa de ativo	6.993	743	8.238	714
Resultado de equivalência patrimonial	625	(1.068)	-	-
Variação cambial, monetária e juros não pagos/realizados	157.070	252.980	157.875	252.923
Amortização do custo de transação	11.467	8.961	11.467	8.961
Reversão da provisão de perdas sobre depósitos restituíveis	(5.838)	(44.830)	(5.838)	(44.830)
Provisão (reversão) de perdas sobre recebíveis	6.483	(240)	6.486	12
Provisão (reversão) para bônus	7.889	6.342	7.922	6.373
Provisão para contingências	1.857	6.746	1.857	6.746
	30.389	45.910	32.066	47.706
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:				
Clientes	(21.278)	(9.626)	(20.634)	(7.874)
Impostos a recuperar	(11.608)	(2.743)	(11.896)	(2.801)
IR e CSLL a recuperar	-	-	490	893
Depósitos bancários vinculados	197	781	208	794
Depósitos restituíveis	3.531	4.959	3.531	4.959
Outros ativos financeiros	191	1.118	42	1.279
Outros valores a receber	2.609	(1.732)	2.431	(1.730)
Fornecedores	(8.310)	21.487	(8.383)	21.739
Impostos e contribuições a recolher	15.785	10.808	15.377	9.367
Salários e encargos a pagar	(9.530)	(9.138)	(9.539)	(9.158)
Outros passivos financeiros	5.278	2.079	5.182	2.004
Adiantamento de clientes	(1.138)	(760)	(1.022)	(760)
Outras obrigações	(36)	(80)	(36)	(81)
	6.080	63.063	7.817	66.337
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais				
	6.080	63.063	7.817	66.337
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de bens do imobilizado	(2.375)	(62.432)	(3.242)	(62.693)
Aquisição de bens intangíveis	(301)	(768)	(308)	(769)
Títulos e valores mobiliários	6	4.404	299	679
Propriedade para investimento	-	(2.886)	-	(3.353)
Dividendos recebidos	600	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	-	(235)	-	-
Aumento de capital em controlada	(30)	(1.170)	-	-
	(2.100)	(63.087)	(3.251)	(66.136)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento				
	(2.100)	(63.087)	(3.251)	(66.136)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	292.152	24.295	292.152	24.295
Aumento de reserva de capital	-	12.058	-	12.058
Empréstimos liquidados com terceiros	(79.196)	(1.172)	(79.196)	(1.172)
Custos de transação	(54.621)	(477)	(54.621)	(477)
Juros pagos	(133.693)	(153)	(133.693)	(153)
Caixa restrito	(20.467)	(39.543)	(20.467)	(39.543)
Passivo de arrendamento	(1.833)	(504)	(2.615)	(504)
	2.342	(5.496)	1.560	(5.496)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento				
	2.342	(5.496)	1.560	(5.496)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	6.322	(5.520)	6.126	(5.295)
Caixa e equivalentes no início do período	22.383	56.142	29.756	62.774
Caixa e equivalentes no fim do período	28.705	50.622	35.882	57.479
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	6.322	(5.520)	6.126	(5.295)

As notas explicativas são parte integrante das Informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Porto do Açu Operações S.A. (“Porto do Açu” ou “Companhia”), situada à rua do Russel, 804, 5º andar, Glória, Rio de Janeiro, foi constituída em 11 de abril de 2007 com o objetivo de desenvolver e operar atividades de logística e infraestrutura integradas principalmente no setor portuário, por meio do Porto do Açu, que está localizado no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro, no Município de São João da Barra, a 45 km da cidade de Campos dos Goytacazes. Possui localização estratégica a aproximadamente 150 km de distância da Bacia petrolífera de Campos. Trata-se de um Porto privativo de uso misto desenvolvido no conceito de porto-indústria e está em operação desde outubro de 2014. A Companhia é uma subsidiária controlada por Prumo Logística S.A. (“Prumo”).

2 Licenças e autorizações

Nova Licença ou autorização obtidas no 1º semestre de 2020:

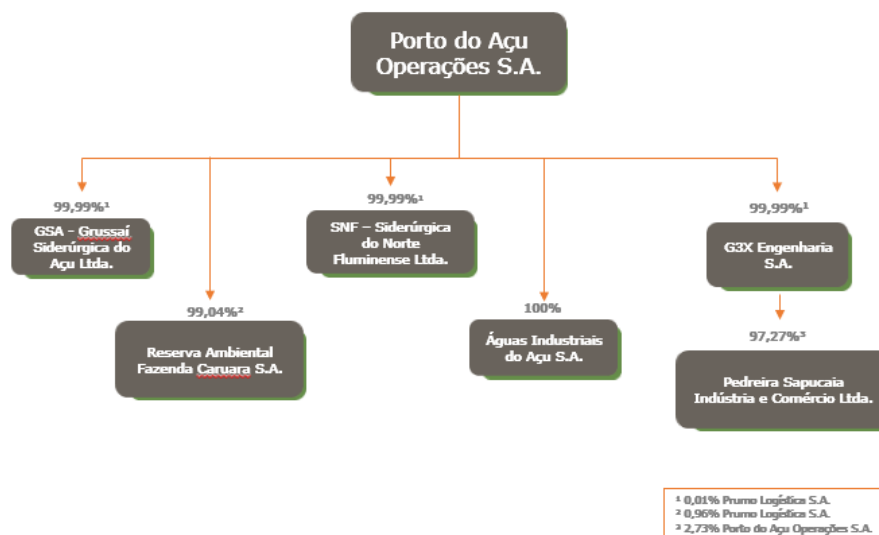
Empresas	Descrição	Documento	Data de emissão	Vigência
Porto do Açu	Para a implantação do Terminal Sul, planta portuária destinada à movimentação de cargas e produtos para importação e exportação (granéis sólidos e líquidos de diversas naturezas, carga geral e cargas de projeto), com supressão de vegetação nativa de 0,7 ha de eucaliptos encontrados na área de intervenção e realizar captura, transporte e monitoramento de fauna silvestre.	LI nº IN050940 em substituição a LI nº IN023176	13/01/2020	13/01/2024
Porto do Açu	Licença de instalação que autoriza a implantação do pátio logístico, compostos por pátios de granéis sólidos, para armazenamento de rochas ornamentais, produtos siderúrgicos, contêineres e infraestrutura de apoio, vias de acesso e de distribuição de cargas e sistemas de utilidades.	LI nº IN051258 em substituição a LI nº IN030949	28/04/2020	27/04/2026
Porto do Açu	Aprovando a concepção, localização e implantação de infraestrutura do Terminal Sul (TSUL), que compreende a pavimentação de vias, edificação da portaria principal, implantação da rede de drenagem e de distribuição de água, situado na Fazenda Saco Dantas.	LI nº IN006287 em substituição a LI nº IN028199	30/04/2020	30/04/2026

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3 Empresas do grupo

Controladas diretas:	País	Participação acionária	
		30/06/2020	31/12/2019
G3X Engenharia S.A. ("G3X")	Brasil	99,99%	99,99%
Águas Industriais do Aço S.A. ("Águas Industriais", antiga EBN)	Brasil	100,00%	100,00%
GSA - Grussaí Siderúrgica do Aço Ltda. ("GSA")	Brasil	99,99%	99,99%
Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A. ("Reserva Ambiental Caruara")	Brasil	99,04%	99,04%
Siderúrgica do Norte Fluminense Ltda. ("SNF")	Brasil	99,99%	99,99%

Controladas indiretas:	País	30/06/2020	31/12/2019
Pedreira Sapucaia Indústria e Comércio Ltda. ("Pedreira Sapucaia")	Brasil	97,27%	97,27%
Fundo de Investimentos em Cotas Multimercado Crédito Privado LLX 63	Brasil	99,99%	99,99%



Além da Porto do Aço, as controladas Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A. ("Reserva Ambiental Caruara") e Águas Industriais do Aço ("Águas Industriais") já se encontram em operação e a controlada Pedreira Sapucaia Indústria e Comércio Ltda. ("Pedreira Sapucaia") operou em 2012 e 2013 e teve uma parada em sua operação em 2014. As demais empresas controladas pela Companhia ainda se encontram em fase pré-operacional.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4 Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias

a) Declaração de conformidade

As Informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As Informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e incluem o ativo diferido da Companhia, portanto, estas Informações financeiras intermediárias individuais em BR GAAP não estão de acordo com o IFRS. A diferença entre o patrimônio líquido individual e o consolidado está relacionada ao referido ativo diferido, que foi reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado quando da adoção inicial do IFRS e a amortização desse ativo diferido vem sendo reconhecido no resultado do período da Companhia desde o início de suas operações em 2014. Conforme demonstrado na Nota explicativa nº 18 – Imobilizado, a Companhia reverteu em 31 de dezembro de 2019 a provisão para perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) constituída em exercícios anteriores na UGC Industrial Hub *T-Mult*.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019, aprovadas em 27 de março de 2020, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), conforme especificado acima

A Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das Informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2020, em 05 de agosto de 2020. Desta forma, estas Informações financeiras intermediárias consideram eventos subsequentes que pudessem ter efeito sobre elas até a referida data.

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas nessas Informações financeiras intermediárias pelas entidades controladas pela Companhia.

b) Base de preparação

As Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros, que foram mensuradas pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

c) Continuidade operacional

Em 30 de junho de 2020, a Companhia apresentou prejuízo consolidado no período de R\$218.917 (R\$239.235 em 30 de junho de 2019), capital circulante consolidado negativo de R\$102.949 (negativo em R\$449.727 em 31 de dezembro de 2019) e patrimônio líquido consolidado de R\$6.791 (negativo em R\$66.444 em 31 de dezembro de 2019).

A estratégia financeira adotada pela Companhia para curto prazo foi a renegociação da dívida de longo prazo com os Bancos Repassadores (Bradesco e Santander) e com os debenturistas (FI-FGTS). O objetivo foi reestruturar o fluxo de serviço da dívida existente, adequando o fluxo de pagamentos à geração de caixa da Companhia. A renegociação foi finalizada em 31 de janeiro de 2020. Consequentemente, os fluxos de pagamento no curto prazo foram alongados impactando significativamente na redução do passivo circulante e diminuição do capital circulante líquido negativo.

O acionista majoritário da controladora Prumo Logística aumentou seu compromisso de aporte adicional na Porto do Açu para pagamento de serviço da dívida, aumentando os valores ainda não utilizados do compromisso firmado anteriormente de R\$438 milhões para R\$850 milhões.

Além desses fatores, a Companhia considera em seu plano de negócios de longo prazo, estudos técnicos de viabilidade e fluxo de caixa projetado para os próximos 22 anos, uma vez que a maioria dos contratos existentes e previstos são de longa duração, o que suporta a previsão de resultados futuros e a plena capacidade de recuperação dos prejuízos acumulados.

Em função da avaliação efetuada, a Administração entende que o plano de negócios preparado demonstra que a Companhia obterá recursos financeiros suficientes para gerar o fluxo de caixa necessário para honrar seus compromissos operacionais no futuro previsível. É importante destacar os recursos necessários para liquidação das dívidas de longo prazo da Companhia virão de aportes do acionista Controlador.

Em 11/03/2020, a Organização Mundial de Saúde declarou que o surto de coronavirus se caracteriza como uma pandemia. As decisões desencadeadas aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os impactos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Os riscos e possíveis impactos do COVID-19 sobre as Informações financeiras intermediárias da Porto do Açu com data base 30/06/2020 são a soma desses riscos, decisões significativas de governos e entidades do setor privado.

Os impactos do coronavirus podem vir a ter efeitos significativos no curto prazo, contudo, neste momento os impactos não são relevantes, todavia existem ainda incertezas quanto às limitações operacionais que podem ocorrer nas atividades em São João da Barra e principalmente quanto tempo essas limitações podem durar.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Adicionalmente, com base nos contratos existentes, informações disponíveis e dados concretos, a Administração reavaliou suas projeções de investimentos, custos, despesas, caixa operacional, recebíveis, recuperabilidade de ativos, impostos e concluiu que, neste momento, não há nenhuma alteração significativa a ser considerada. Desta forma, as principais premissas utilizadas em 31/12/2019 permanecem inalteradas.

Portanto, as informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e) Uso de estimativas e julgamentos

Os julgamentos significativos feitos pela Administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa são os mesmos aplicados e evidenciados na nota 5 – Principais Políticas Contábeis nas demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

5 Principais políticas contábeis

Na elaboração destas Informações financeiras intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2020, as políticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019 emitidas em 27 de março de 2020.

a) Pronunciamentos contábeis emitidos que não estão em vigor

As normas e interpretações emitidas pelo IASB relevantes para a Companhia que ainda não estão em vigor são as mesmas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e não resultaram impacto às informações financeiras intermediárias da Companhia.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6 Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e caixa restrito

a. Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	1.845	1.999	2.553	3.398
Equivalentes de caixa				
Operações compromissadas	26.866	20.385	33.255	26.326
CDBs	-	-	81	34
	28.711	22.384	35.889	29.758
Provisão de perdas estimadas	(6)	(1)	(7)	(2)
	28.705	22.383	35.882	29.756

Os fundos de investimentos têm seus recursos aplicados em certificado depósito bancário (CDB's) e em operações lastreadas em títulos públicos (compromissadas), cujos prazos de vencimentos são de até três meses contados a partir da data de aquisição.

Aplicações em certificados de depósitos bancários (CDB's) com prazos de até três meses contados a partir da data de aquisição, por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária.

b. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Títulos públicos	-	6	3.132	3.431
Provisão de perdas estimadas	-	-	-	-
	-	6	3.132	3.431

Os títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional foram adquiridos por meio do Fundo Exclusivo no Bradesco. Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses e são apresentados no ativo circulante em função da expectativa de realização no curto prazo.

Conforme determinação da Instrução CVM 408/05, as informações consolidadas incluem os saldos e as transações do fundo de investimento exclusivo, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

c. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa restrito	26.135	5.668	26.135	5.668
	26.135	5.668	26.135	5.668

O caixa restrito consiste em montantes depositados em conta bancária no percentual de 15% (55% em 31 de dezembro de 2019) sobre os recursos recebidos pela Porto do Açu, conforme estabelecido no anexo I do contrato de financiamento, com exceção do valor de R\$20.507 em 30 de junho de 2020 que se refere a adiantamento para futuro aumento de capital da controladora Prumo. Esses recursos serão utilizados como “Garantia” ao referido empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”).

7 Depósitos bancários vinculados

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Porto do Açu (*)	4.525	4.721
GSA	3	14
	4.528	4.735
Circulante	989	1.059
Não circulante	3.539	3.676

(*) Depósito de recursos no Banco Santander realizados pela Porto do Açu que consistem em obrigação de compensação ambiental fixada no âmbito da licença de instalação n. IN023176, e somente poderão ser utilizados para investimentos em ações e projetos socioambientais previamente aprovados pela Secretaria de Estado do Ambiente e do Instituto Estadual do Ambiente, conforme previsto no Termo de Compromisso n. 03/2014.

8 Clientes

	Controladora (c)		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Cessão do direito real de superfície (Partes relacionadas - Nota 22) (a)	29.785	23.149	29.631	23.037
Serviços portuários (Partes relacionadas - Nota 22)	719	120	719	120
Cessão do direito real de superfície (b)	86.764	71.686	86.764	71.686
Serviços portuários	4.552	5.579	4.552	5.579
Outros	141	149	633	1.247
	121.961	100.683	122.299	101.669
Provisão de perdas estimadas	(7.185)	(707)	(7.280)	(798)
	114.776	99.976	115.019	100.871
Circulante	36.425	26.824	36.668	27.719
Não circulante	78.351	73.152	78.351	73.152

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O saldo a receber refere-se a:

- (a) Refere-se principalmente ao reconhecimento receita do contrato de aluguel (cessão do direito real de superfície), sobre a área de 377.991,75 m², com a Empresa UTE GNA I onde estão sendo instaladas as usinas termoeletricas. A receita é reconhecida pelo método linear compreendendo o prazo total do contrato de arrendamento, conforme determina o CPC 06. O reconhecimento da receita linear deste referido contrato foi mensurado no valor total de R\$27.563 até 30 de junho de 2020 e o fluxo de pagamento para este contrato é de longo prazo.
- (b) Cessão do direito real de superfície de terrenos do Porto do Aço relativo aos clientes: Technip, Wärtsilä, NOV, Interroom, Edison Chouest, Embratel, Acciona, NFX e outros;

O contrato de financiamento com BNDES prevê a retenção em garantia de 15% dos recebíveis na controladora conforme cláusula contratual e demonstrado na Nota explicativa nº 06 item c – Caixa restrito.

A Companhia possui como critério para avaliação de crédito e cálculo da perda esperada de recebíveis a análise dos seguintes itens:

- Demonstrações financeiras;
- Rating do Serasa.

A maior parte dos recebíveis que a Companhia possui em 30 de junho de 2020 é decorrente de sua atividade de cessão do direito real de superfície. A Companhia efetuou avaliação sobre os riscos de crédito e perda esperada dos recebíveis e não identificou perdas adicionais além dos montantes já contabilizados nessas informações financeiras trimestrais. Adicionalmente, a Companhia irá continuar avaliando os futuros impactos em seus recebíveis em decorrência da situação financeira e econômica do país e de seus clientes.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Imposto sobre serviços ("ISS")	589	575	589	575
Imposto sobre circulação mercadorias ("ICMS")	1.870	1.870	1.870	1.870
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	1.016	940	1.941	1.679
Programa de integração social ("PIS")	976	1.035	976	1.052
Contribuição para o financiamento da seguridade social ("COFINS")	1.949	2.068	1.949	2.144
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	-	-	260	750
Outros	163	74	173	74
	6.563	6.562	7.758	8.144
Circulante	1.878	1.935	3.073	3.517
Não circulante	4.685	4.627	4.685	4.627

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10 Impostos diferidos

A Companhia e suas controladas registram o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada exercício de apuração.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado e atualizado periodicamente, enquanto as projeções são atualizadas anualmente, a não ser que ocorram fatos relevantes que possam modificá-las.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Imposto diferido ativo				
Prejuízos fiscais	652.625	598.086	653.577	598.490
Base negativa de contribuição social	234.945	215.311	235.288	215.456
Ajuste Lei nº 11.638/07 - RTT (a)	34.018	38.875	34.044	38.906
Provisão para PPR	1.901	3.116	1.913	3.135
Provisão para perdas estimadas	2.445	241	2.477	272
Provisão para perda dos recebíveis com OSX	15.492	15.492	15.492	15.492
Provisão contingências	2.931	1.756	2.931	1.756
Provisão outras taxas	2.666	2.666	2.666	2.666
Provisão para perda em investimentos	7.854	7.854	14.970	14.970
Provisão para perda de ativos	30.833	30.833	30.833	30.833
Outros	4	4	4	4
Total de créditos fiscais diferidos ativos	985.714	914.234	994.195	921.980
Provisão para realização				
IR diferido não reconhecido - <i>Valuation allowance</i> (b)	(911.455)	(837.013)	(919.797)	(844.708)
Total de impostos diferidos ativos	74.259	77.221	74.398	77.272
Diferença temporária - juros capitalizados	(33.583)	(36.545)	(33.583)	(36.545)
Total de impostos diferidos	40.676	40.676	40.815	40.727

- (a) Refere-se à constituição do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre diferença de tratamento contábil-fiscal sobre o ativo diferido originado a partir de 1º de janeiro de 2009. Enquanto para fins contábeis as despesas consideradas pré-operacionais são reconhecidas no resultado, para fins fiscais são tratadas como se ativo diferido fossem.
- (b) Trata-se de IR diferido não reconhecido decorrente de prejuízo fiscal e base negativa, além da controladora, proveniente das controladas G3X, GSA e SNF em função da ausência de expectativa concreta de resultados tributáveis futuros.

Adicionalmente, a partir de 1º de janeiro de 2017, a controladora Porto do Açu passou a constituir provisão para perda de créditos fiscais referente ao imposto diferido apurado a partir desta data e, até 31 de dezembro de 2019, constituiu uma provisão para perda adicional no montante de R\$837.013 referente a créditos não reconhecidos no período. Para o período findo em 30 de junho de 2020, foi constituído uma perda de créditos no montante de R\$74.442. Esta provisão será revertida na medida em que a sua realização for provável, mediante estudo técnico de viabilidade que permitam a realização do ativo fiscal em um período de 10 anos.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11 Depósitos restituíveis

	31/12/2019	(Recebimentos)	Reversão da Provisão p/ perda (*)	Atualização monetária	30/06/2020
Porto do Aço	52.491	(3.531)	5.838	3.139	57.937
	52.491	(3.531)	5.838	3.139	57.937

(*) Reversão de provisão de perda diante do êxito de nova estratégia jurídica.

Entre os anos de 2011 e 2015, a Porto do Aço passou a adquirir dos proprietários e/ou possuidores de imóveis desapropriados pela Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (“CODIN”) os direitos sobre as áreas por eles ocupadas. O objetivo foi auxiliar aqueles que concordaram com os valores de avaliação da CODIN a receber suas indenizações, tendo em vista a precariedade da documentação que possuíam.

As aquisições tiveram como consequência a aceleração da desocupação de áreas destinadas ao Distrito Industrial de São João da Barra, inclusive aquelas que são objeto das Promessas de Compra e Venda celebradas pela Companhia e suas controladas com a CODIN.

No 1º semestre de 2020, a Porto do Aço recuperou o montante de R\$3.531 que estava depositado em juízo, devido a autorizações judiciais obtidas em processos envolvendo os mencionados terrenos adquiridos pela Companhia.

O levantamento pela Companhia dos valores das ações de desapropriação de áreas por ela adquiridas é autorizado pelo Poder Judiciário, em regra, quando da regularização do título de propriedade e da comprovação da quitação de dívidas fiscais com relação a cada imóvel, na forma da lei. Todavia, a Companhia tem logrado êxito em obter as autorizações judiciais para recebimento desses valores através de uma estratégia jurídica que argumenta a inexistência de outros interessados e que aos poucos tem resultado na melhora significativa do prognóstico de recuperabilidade de alguns depósitos, que por sua vez justifica a reversão de provisão de perda no 2º semestre de 2020, no montante de R\$5.838.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estima expectativa remota de recebimento de valores no montante de R\$17.517 (R\$23.354 em 31 de dezembro de 2019), que continuam com provisão de perda reconhecidos em exercícios anteriores.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12 Depósitos judiciais

O quadro abaixo demonstra a posição dos depósitos judiciais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Fazenda Palacete	15.123	15.120
Secretaria Patrimônio da União	9.818	9.714
Depósitos judiciais trabalhistas	178	294
	25.119	25.128

Em 2 de dezembro de 2010, a Porto do Açu depositou em juízo o valor de R\$8.000, para a futura aquisição do imóvel denominado Fazenda Palacete, de propriedade da Cia. Açucareira Usina Barcelos ("CAUB"), pois estava com pedido de recuperação judicial pendente de apreciação. O juiz determinou nova avaliação do imóvel, e requereu novo depósito adicional de R\$1.172, integralmente efetuado em 18 de setembro de 2012. O alvará judicial autorizando a venda foi expedido em setembro de 2012. Em 30 de junho de 2020, o valor atualizado é de R\$15.123 (R\$15.120 em 31 de dezembro de 2019).

Em 2013, a Porto do Açu ingressou com ação judicial em face da União Federal com o objetivo de discutir o correto valor da remuneração pelo uso do espaço físico em águas públicas, nos termos do "Contrato de Cessão de Espaço Físico em Águas Públicas," celebrado em 6 de outubro de 2010 ("Contrato"). Na referida ação, a Porto do Açu obteve a concessão de medida liminar autorizando o depósito judicial da remuneração estabelecida no Contrato. Neste contexto, os depósitos judiciais efetuados em nome da SPU - Secretaria de Patrimônio da União, em 31 de dezembro de 2015, totalizaram R\$7.614. A ação judicial que discute o correto valor da remuneração pelo uso do espaço físico em águas públicas ainda está pendente de julgamento e os valores permanecem depositados em juízo. Em 30 de junho de 2020, o valor corrigido dos depósitos judiciais totaliza R\$9.818 (R\$9.714 em 31 de dezembro de 2019).

13 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
IPTU 2020 (a)	5.206	-	5.206	-
Seguros diversos	1.516	841	1.517	856
	6.722	841	6.723	856

(a) Refere-se a 9 inscrições de IPTU com amortização no decorrer do exercício 2020.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14 Debêntures

a. Debêntures OSX

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Debêntures	659.393	659.393
DIP	10.961	10.961
Total	670.354	670.354
(-) Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")	(10.961)	(10.961)
Total	659.393	659.393

Nos termos do plano de recuperação judicial da OSX Construção Naval S.A. ("OSX"), aprovado pela Assembleia Geral de credores em 17 de dezembro de 2014 e homologado pelo juiz da recuperação em 08 de janeiro de 2015, a Porto do Aço subscreveu e integralizou, com seus créditos em face da OSX, em 29 de janeiro de 2016, debêntures emitidas pela OSX no valor total de R\$723.716 nas seguintes condições:

- Data de vencimento: 20 anos
- Amortização do Principal: em uma única parcela, na data do vencimento
- Cálculo dos juros remuneratórios: 100% do CDI
- Pagamento dos juros: a partir do 6º ano

Adicionalmente, nos termos do referido plano de recuperação judicial, a Porto do Aço concedeu para a OSX o valor de R\$10.961 na forma de empréstimo ("DIP"), em 29 de janeiro de 2016. Este valor também foi utilizado para subscrição e integralização de debêntures emitidas pela OSX.

O montante total de debêntures conforme o plano de recuperação judicial é de R\$734.677, sendo composto por: (i) R\$646.886 relativos aos custos relacionados à construção do canal do terminal T2; (ii) R\$10.961 relativos ao empréstimo DIP; (iii) R\$12.507 relativos à linha de transmissão; (iv) R\$34.580 referentes à cessão do direito real de superfície, cujo saldo até julho de 2014 foi provisionado para perda; e (v) R\$29.743, devidos a partir de agosto de 2014, não contabilizados por não atender os critérios de reconhecimento de receita, no que tange à improbabilidade de benefícios econômicos associados a essa transação.

Caso, eventualmente, a OSX não honre o acordo, o montante de R\$646.886 de custos de construção do canal será agregado ao custo de construção do Terminal T2 e os R\$12.507 da linha de transmissão serão agregados a propriedades para investimento e deverão ser futuramente recuperados por meio das respectivas operações. Conforme divulgado na Nota explicativa nº 18 - Imobilizado, estes valores foram incorporados ao teste de recuperabilidade da UGC *Industrial Hub/T-Mult*.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ainda em face das incertezas no recebimento do valor total do crédito e de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, a Administração entende que não é adequado o reconhecimento contábil dos juros remuneratórios das debêntures, no montante aproximado de R\$388.318 até 30 de junho de 2020 (R\$371.079 em 31 de dezembro de 2019), bem como constituiu provisão para perda ao valor recuperável no montante de R\$10.961 relativos ao empréstimo DIP.

15 Créditos e obrigações com terceiros

a. Créditos com terceiros

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Créditos com OSX	83.218	83.218
(-) Provisão para perda estimada	(3.203)	(3.203)
Créditos com OSX (*)	80.015	80.015
Outros	402	184
	80.417	80.199
Circulante	386	168
Não circulante	80.031	80.031

(*) Este montante é composto por: (i) R\$64.668 referente a custos relacionados à construção do canal do terminal T2; (ii) R\$10.000 adiantamento de aluguel da área utilizada pela Dome pago à OSX; (iii) R\$8.550 retenção contratual de fornecedores faturados contra OSX e liquidados pela Porto do Açu; e (iv) R\$(3.203) de provisão para perdas referente a despesas de compartilhamento de custos de sustentabilidade.

Após o acordo judicial mencionado na nota anterior, a Porto do Açu ainda pagou diretamente aos fornecedores os custos relacionados à construção do canal do T2. Dessa forma, no caso de a OSX não honrar essa dívida apenas o valor de R\$64.668 será agregado ao custo de construção do T2 e deverá ser futuramente recuperado por meio das respectivas operações portuárias. Conforme divulgado na Nota explicativa 18 - Imobilizado, os créditos com a OSX foram incorporados ao teste de recuperabilidade da UGC *Industrial Hub/T-Mult*.

b. Obrigações com terceiros

Em 30 de junho de 2020, a Companhia tem obrigações com a OSX no montante de R\$19.880 e provisão de R\$1.618 referente a taxa de ocupação devida à Secretaria de Patrimônio da União – SPU, sendo R\$886 referente a taxa de 2018 e R\$732 a taxa de 2019.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16 Investimentos

a) Participações societárias

30 de junho de 2020											
Controladas diretas	%	Quantidade ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Adiantamento para futuro aumento do capital - AFAC	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Ganho/perda na variação percentual	Prejuízo acumulado
GSA	99,99%	32.823	32.491	10	32.481	32.823	-	95	-	-	(437)
Reserva Ambiental Caruara	99,04%	17.302	17.671	196	17.475	17.302	-	233	-	-	(60)
G3X	99,99%	38.648	133	11	122	38.678	30	-	-	123	(38.709)
Águas Industriais	100,00%	9.436	28.565	19.099	9.466	9.641	-	275	-	-	(450)
SNF	99,99%	44.081	43.190	235	42.955	44.081	215	-	-	-	(1.341)

31 de dezembro de 2019											
Controladas diretas	%	Quantidade ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Adiantamento para futuro aumento do capital - AFAC	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Ganho/perda na variação percentual	Prejuízo acumulado
GSA	99,99%	32.823	32.532	14	32.518	32.823	-	95	-	-	(400)
Reserva Ambiental Caruara	99,04%	17.302	17.842	247	17.595	17.302	-	233	60	-	-
G3X	99,99%	38.648	136	10	126	38.648	30	-	-	123	(38.675)
Águas Industriais	100,00%	9.436	24.361	13.905	10.456	9.436	205	275	540	-	-
SNF	99,99%	44.081	43.234	235	42.999	44.081	215	-	-	-	(1.297)

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a) Participações societárias--Continuação

Movimentações - Controladora

Controladas diretas	31/12/2019	Aumento (Redução) de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Ganho/perda na variação percentual	Dividendos	Equivalência patrimonial	Provisão para perdas em investimentos	30/06/2020
GSA	32.515	-	-	-	-	(37)	-	32.478
Reserva Ambiental Caruara	17.428	-	-	-	(60)	(59)	-	17.309
G3X	-	30	-	-	-	(34)	4	-
Águas Industriais	10.456	205	(205)	-	(540)	(450)	-	9.466
SNF	42.998	-	-	-	-	(45)	-	42.953
Outros	6	-	-	-	-	-	-	6
	103.403	235	(205)	-	(600)	(625)	4	102.212

Controladas diretas	31/12/2018	Aumento (Redução) de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Ganho/perda na variação percentual	Dividendos	Equivalência patrimonial	Provisão para perdas em investimentos	31/12/2019
GSA	40.062	(7.400)	-	-	-	(147)	-	32.515
Reserva Ambiental Caruara	17.626	-	-	-	(282)	84	-	17.428
G3X	(693)	10	30	29	-	(86)	710	-
Águas Industriais	10.608	1.004	205	-	(2.119)	758	-	10.456
SNF	43.097	126	215	-	-	(440)	-	42.998
Outros	5	30	-	(29)	-	-	-	6
	110.705	(6.230)	450	-	(2.401)	169	710	103.403

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17 Propriedades para investimento

	Consolidado			
	31/12/2019	Adição	Transferência	30/06/2020
Porto do Açu	441.029	-	6	441.035
GSA	31.695	-	-	31.695
Reserva Ambiental Caruara	5.244	-	-	5.244
SNF	42.925	-	-	42.925
	520.893	-	6	520.899

	Consolidado				
	31/12/2018	Adição	Impairment (*)	Baixa	31/12/2019
Porto do Açu	475.086	491	(34.324)	(224)	441.029
SA	31.695	-	-	-	31.695
Reserva Ambiental Caruara	5.244	-	-	-	5.244
SNF	42.925	-	-	-	42.925
	554.950	491	(34.324)	(224)	520.893

(*) R\$34.324 refere-se à provisão para perda de recuperabilidade de ativos identificada em análise individual no nível do ativo por falta de expectativa de uso.

Propriedades para investimento incluem terrenos cuja posse é transferida onerosamente para terceiros. O instrumento jurídico usualmente utilizado nessa transferência é o contrato de cessão de uso, posse e futura concessão onerosa do direito real de superfície. Estes contratos contemplam períodos de 5 a 40 anos, renováveis ou não, sendo que todos possuem o valor anual indexado pela inflação.

Os gastos incorridos na Porto do Açu, na GSA e na SNF são aqueles destinados ao desenvolvimento e disponibilização das propriedades a empreendedores com o objetivo de se instalarem nas áreas disponíveis do Complexo Industrial do Porto do Açu. As adições demonstradas no quadro referem-se, principalmente, a benfeitorias nestes terrenos destinados a cessão de uso, e outros gastos relacionados ao processo de desapropriação e aquisição das terras. A Reserva Ambiental Caruara desenvolve projetos de recomposição florestal para outras empresas que precisam compensar toda vegetação suprimida pelo processo de implantação, cumprindo assim condicionantes de licenças socioambientais.

As propriedades para investimento são registradas pelo método do custo, porém em atendimento à norma contábil CPC 28 - *Propriedades para investimento*, a entidade deve determinar o valor justo para fins de divulgação. Este cálculo é efetuado através da metodologia de fluxo de caixa descontado, devido à singularidade do negócio e consequente dificuldade de comparação com dados de mercado. Em 30 de junho de 2020, a Companhia calculou o valor justo dos terrenos arrendados em R\$1.348.133 equivalente a 2,1 MM m² da área total (R\$1.372.244 em 31 de dezembro de 2019). Para os não arrendados a Companhia calculou o valor justo em R\$3.105.900 (R\$4.142.700 em 31 de dezembro de 2019).

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18 Imobilizado

A composição do imobilizado por empresa em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Porto do Açu	2.957.058	3.023.006	2.956.222	3.022.170
Reserva Ambiental Caruara	-	-	9.243	9.240
Pedreira Sapucaia	-	-	462	462
Águas Industriais	-	-	1.787	2.218
	2.957.058	3.023.006	2.967.714	3.034.090

	Controladora							
	Instalações portuárias	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Adiantamentos	Outros	Total
Taxa estimada de depreciação	3,06%	-	5,20%	10,81%	-	-	3,70%	
Saldo em 31/12/2019	2.636.487	68.973	211.232	43.934	56.122	5.189	1.069	3.023.006
Adição	-	-	4	652	1.710	-	3	2.369
Transferência	37.053053	(6)	-	-	(37.053)	-	-	(6)
Baixa	-	-	-	(2)	(6.966)	(19)	-	(6.987)
Depreciação	(50.981)	-	(6.220)	(4.017)	-	-	(106)	(61.324)
Saldo em 30/06/2020	2.622.554	68.967	205.016	40.567567	13.813	5.170	966	2.957.058
Custo	3.076.29393	68.967	262.925	74.8433	13.813	5.170	2.887	3.504.898
Depreciação acumulada	(453.734)	-	(57.909)	(34.276)	-	-	(1.921)	(547.840)
Saldo em 30/06/2020	2.622.5599	68.967	205.016	40.56767	13.813	5.170	966	2.957.058

	Controladora						
	Instalações portuárias	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Outros	Total
Saldo em 31/12/2018	2.573.498	68.972	172.265	106.119	103.951	7.529	3.032.334
Adição	-	-	8	-	61.662	69	61.739
Transferência	-	-	-	1	-	(1)	-
Baixa	-	-	-	(49)	-	(694)	(743)
Depreciação	(45.273)	-	(5.624)	(3.982)	-	(106)	(54.985)
Saldo em 30/06/2019	2.528.225	68.972	166.649	102.089	165.613	6.797	3.038.345
Custo	2.887.001	68.972	212.349	128.308	165.613	8.509	3.470.752
Depreciação acumulada	(358.776)	-	(45.700)	(26.219)	-	(1.712)	(432.407)
Saldo em 30/06/2019	2.528.225	68.972	166.649	102.089	165.613	6.797	3.038.345

	Consolidado							
	Instalações portuárias	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Adiantamentos	Outros	Total
Taxa estimada de depreciação	3,06%	-	5,20%	10,81%	-	-	3,70%	
Saldo em 31/12/2019	2.635.651	78.658	211.231	45.965	56.307	5.189	1.089	3.034.090
Adição	-	-	4	667	2.562	-	4	3.237
Transferência	37.053	(6)	139	47	(37.239)	-	-	(6)
Baixa	-	-	-	(1.247)	(6.966)	(19)	-	(8.232)
Depreciação	(50.981)	-	(6.222)	(4.066)	-	-	(106)	(61.375)
Saldo em 30/06/2020	2.621.723	78.652	205.152	41.366	14.664	5.170	987	2.967.714
Custo	3.075.456	78.652	263.062	75.737	14.664	5.170	2.912	3.515.653
Depreciação acumulada	(453.733)	-	(57.910)	(34.371)	-	-	(1.925)	(547.939)
Saldo em 30/06/2020	2.621.723	78.652	205.152	41.366	14.664	5.170	987	2.967.714

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado						Total
	Instalações portuárias	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Outros	
Saldo em 31/12/2018	2.572.665	78.658	172.266	106.335	105.405	7.549	3.042.878
Adição	-	-	8	6	61.923	63	62.000
Transferência	-	-	-	1	-	(1)	-
Baixa	-	-	-	(20)	-	(694)	(714)
Depreciação	(45.273)	-	(5.624)	(3.993)	-	(106)	(54.996)
Saldo em 30/06/2019	2.527.392	78.658	166.650	102.329	167.328	6.811	3.049.168
Custo	2.886.168	78.658	212.349	128.568	167.328	8.522	3.481.593
Depreciação acumulada	(358.776)	-	(45.699)	(26.239)	-	(1.711)	(432.425)
Saldo em 30/06/2019	2.527.392	78.658	166.650	102.329	167.328	6.811	3.049.168

Obras em andamento

Na Porto do Açu o saldo de obras em andamento em 30 de junho de 2020, incluindo custos diretos e indiretos alocados aos diversos ativos em construção, é composto por obras complementares de infraestrutura geral no valor de R\$13.813 (R\$56.122 em 31 de dezembro de 2019).

Na controlada Águas Industriais do Açu o saldo de obras em andamento em 30 de junho de 2020 é de R\$851 (R\$185 em 31 de dezembro de 2019) referente a gastos com projetos para o sistema de águas do porto.

Instalações portuárias

Em 2020, a Companhia iniciou a depreciação de parte da drenagem do *T-Mult* e algumas obras de vias de acesso no montante de R\$37.053. Adicionalmente, o montante de baixa de R\$8.232 no consolidado, refere-se principalmente a reavaliação pela Companhia da continuidade de projetos, ligados à rodovia, ferrovia, e infraestrutura, conforme demonstrado no quadro da nota explicativa.

- Teste de valor recuperável para os ativos não circulantes (“impairment”)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração avalia trimestralmente a recuperabilidade dos seus ativos ou quando existirem indicativos de desvalorização de maneira regular e verificar potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis.

A Companhia considera suas atividades portuárias e arrendamento de retroárea e na movimentação e armazenagem de containers, veículos, granéis sólidos e cargas soltas como uma única UGC Industrial *Hub/T-Mult*.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia revisou o teste de Impairment e não identificou a necessidade de constituição de uma nova provisão para recuperabilidade de seus ativos da UGC *Industrial Hub/T-Mult*.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Na avaliação de recuperabilidade dos ativos realizada em 31 de dezembro de 2019 a Companhia reverteu toda a provisão para recuperabilidade da UGC *Industrial Hub/T-Mult*. Nesta avaliação de 2019 utilizou-se o valor em uso por UGC a partir de projeções aprovadas pela Administração, que consideraram:

- Revisão dos cenários para a UGC conforme planos de negócios, crescimento econômico projetado, considerando tanto receitas futuras projetadas quanto os contratos já firmados com clientes, com destaque para os contratos de locação de área com a Edison Chouest e os contratos de locação de área que estavam em negociação com a GNA e estimativas de custos operacionais e CAPEX de manutenção;
- Cenário macroeconômico do país;
- Período do fluxo de caixa de 22 anos;
- Taxa de desconto efetiva “rolling WACC” que apresenta diferenças ano a ano em função da variação dos indicadores que a compõe ao longo das projeções. Para fins referenciais a taxa de desconto utilizada na revisão do fluxo de caixa futuro em 2019 foi de 10,33% a 14,17% em termos nominais, baseada na projeção da estrutura de capital ano a ano no custo médio ponderado de capital (“Rolling WACC”); e
- Taxa de crescimento de perpetuidade de 3,51% a.a.

A seguir quadro que evidencia a reversão total da perda na redução do valor recuperável dos ativos da UGC *Industrial Hub/T-Mult* em 31 de dezembro de 2019:

Controladora (BR GAAP)				
	2019			2018
Ativos ou unidade geradora de caixa	Valor contábil (a)	Valor em uso	Impairment	Impairment
<i>Industrial Hub/T-Mult</i>	4.300.912	4.836.968	-	(94.296)

Consolidado (IFRS)				
	2019			2018
Ativos ou unidade geradora de caixa	Valor contábil (a)	Valor em uso	Impairment	Impairment
<i>Industrial Hub/T-Mult</i>	4.271.070	4.836.968	-	(58.383)

- (a) O valor contábil dos ativos é composto por: ativo imobilizado, intangível e diferido, propriedades para investimento e debêntures e créditos com a OSX (líquido de obrigações com terceiros) e sem o efeito de provisões de *impairment*.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Movimentação da provisão

	Controladora			
	2018	Adições	Reversão	2019
Industrial Hub/T-Mult (a)	(58.383)	-	58.383	-
Industrial Hub/T-Mult – Diferido (a)	(35.913)	6.070	29.843	-
Pedreira Sapucaia (b)	(16.684)	-	-	(16.684)
	(110.980)	6.070	88.226	(16.684)

	Consolidado			
	2018	Adições	Reversão teste impairment	2019
Industrial Hub/T-Mult	(58.383)	-	58.383	-
Pedreira Sapucaia	(16.684)	-	-	(16.684)
	(75.067)	-	58.383	(16.684)

- (a) Em 31 de dezembro de 2019, a controladora realizou a reversão da provisão de *impairment* sobre o ativo imobilizado e diferido no montante de R\$88.226 e R\$6.070 referente a amortização do ativo diferido. Esta movimentação do diferido só se encontra na controladora, pois para as IFRS - *International Financial Reporting Standards*, este grupo foi extinto.
- (b) Em 2016, a Porto do Aço concluiu que havia necessidade de constituição de provisão para perda de recuperabilidade no valor de R\$16.684, na controlada indireta Pedreira Sapucaia, devido ao fato de não ter a perspectiva de retorno econômico do ativo no curto prazo. Em 31 de dezembro de 2019 a situação se mantém, não havendo nenhum evento que justifique a reversão dessa provisão.

Em 31 de dezembro de 2019, adicionalmente ao procedimento realizado na UGC *Industrial Hub/T-Mult*, a Companhia testou individualmente da base de ativos existente, e identificou a existência de itens que temporariamente não possuem expectativa de recuperabilidade. Para estes itens foi constituída provisão de recuperabilidade no valor de R\$90.687, conforme detalhamento do quadro abaixo.

Esta condição de não recuperabilidade permanece em 30 de junho de 2020 para estes ativos.

Movimentação da provisão para recuperabilidade de ativos específicos.

	Controladora			
	2018	Adições	Reversão	2019
Estoque de estacas prancha	-	56.363	-	56.363
Torres de transmissão (a)	-	14.450	-	14.450
Equipamentos elétricos (a)	-	19.874	-	19.874
	-	90.687	-	90.687

- (a) Total de R\$ 34.324, conforme provisão para *Impairment* demonstrado na nota explicativa 17 – Propriedade para Investimento.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19 Intangíveis

	Taxa anual de amortização (%)	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Licença de uso de software	20	3.869	3.773	3.960	3.866
Implantação de sistemas		2.386	2.193	2.397	2.197
Outros		44	44	44	44
		6.299	6.010	6.401	6.107

Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis

O montante dos bens intangíveis foi incluído nos testes de *impairment* da UGC *Industrial Hub/T-Mult* mencionados na Nota explicativa nº 18 – Imobilizado.

20 Ativo Diferido

	Controladora	
	31/12/2019	Amortização 30/06/2020
Porto do Açu	29.843	(3.034)
	29.843	(3.034)

	Controladora		
	31/12/2018	Reversão provisão <i>impairment</i>	Amortização 31/12/2019
Porto do Açu	-	35.913	(6.070)
	-	35.913	(6.070)

O ativo diferido está demonstrado ao custo de formação e representa gastos pré-operacionais incorridos e resultados financeiros líquidos incorridos ou auferidos pela Porto do Açu.

Em 31 de dezembro 2008 a Companhia optou por manter o saldo existente no grupo do diferido e efetuar a sua amortização, conforme determina a lei societária nº 11.638/2017 e 6.404/76 respectivamente, pelo prazo de 10 anos.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21 Direito de Uso / Passivo de Arrendamento

A norma contábil IFRS 16 – Leases para arrendadores não altera substancialmente o que já era previsto anteriormente. A contabilidade do arrendador continua a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A Companhia possui contratos de cessão de direito real de superfície nos quais, se apresenta como arrendador pelo conceito do IFRS. Todas estas operações são enquadradas como arrendamento operacional pela norma contábil, não possuindo a Companhia nenhum arrendamento financeiro. Informações sobre a receita destas operações de arrendamento se encontram na Nota explicativa nº 29 – Receita Líquida, e seu gerenciamento de risco está descrito na Nota explicativa nº 35 – Instrumentos Financeiros.

No caso dos arrendatários, a IFRS 16 - Leases introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor.

A Companhia adotou isenções permitidas na norma tais como: exclusão de aplicação da IFRS 16 para ativos subjacentes com baixo valor e contratos com prazo até 12 meses.

Classe ativo	Ativo objeto	Taxa de desconto aplicada %
Terreno	Terreno	10,12
Imóvel	Sala comercial	10,60
Máquinas e equipamentos	Gerador	10,07
Máquinas e equipamentos	Escavadeira	6,95
Máquinas e equipamentos	Trator	6,95
Máquinas e equipamentos	Plataforma elevatória	6,95

A movimentação em 2020 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Taxa Incremental (anual) %	Saldo em 31/12/2019	Controladora				Juros apropriados	Eliminação	Saldo em 30/06/2020
			Adições	Amortização	Transferências	Pagamentos			
Ativos:									
Imóveis		1.931	148	(520)	-	-	-	-	1.559
Máquinas e equipamentos		-	1.254	(1.121)	-	-	-	-	133
Total do Ativo		1.931	1.402	(1.641)	-	-	-	-	1.692
Passivos:									
Imóveis		(1.123)	(82)	-	(602)	602	-	-	(1.205)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Imóveis	10,60	161	12	-	46	-	(99)	-	120
Máquinas e equipamentos		-	(1.312)	-	-	1.173	-	-	(139)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Máquinas e equipamentos	6,95 a 10,07	-	59	-	-	-	(57)	-	2
Passivo arrendamento CP		(962)	(1.323)	-	(556)	1.775	(156)	-	(1.222)
Imóveis		(1.123)	(81)	-	602	-	-	-	(602)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Imóveis	10,60	59	4	-	(46)	-	-	-	17
Passivo arrendamento LP		(1.064)	(77)	-	556	-	-	-	(585)
Total do Passivo		(2.026)	(1.400)	-	-	1.775	(156)	-	(1.807)
Resultado									
Amortização – Imóveis		-	-	520	-	-	-	-	520
Amortização – Máquinas e equipamentos		-	-	1.121	-	-	-	-	1.121
Despesa de juros – Imóveis		-	-	-	-	-	99	-	99
Despesa de juros – Máquinas e equipamentos		-	-	-	-	-	57	-	57
Resultado arrendamento		-	-	1.641	-	-	156	-	1.797

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado										
	Taxa Incremental (anual) %	Saldo em 31/12/2019	PIS/COFINS a recuperar	Adições	Baixa	Amortização	Transferências	Pagamentos	Juros apropriados	Eliminação	Saldo em 30/06/2020
Ativos:											
Imóveis		1.931	-	148	-	(520)	-	-	-	-	1.559
Máquinas e equipamentos		-	-	1.254	-	(1.121)	0	-	-	-	133
Terrenos (*)		-	-	6.060	-	(378)	-	-	-	(5.682)	-
Total do Ativo		1.931	-	7.462	-	(2.019)	0	-	-	(5.682)	1.692
Passivos:											
Imóveis		(1.123)	-	(83)	-	-	(602)	603	-	-	(1.205)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Imóveis	10,60	161	-	12	-	-	46	-	(99)	-	120
Máquinas e equipamentos		-	-	(1.312)	-	-	-	1.173	-	-	(139)
(-) Encargos financeiros a transcorrer – Máquinas e equipamentos	6,95 a 10,07	-	-	59	-	-	-	-	(57)	-	2
Terrenos		-	-	(651)	-	-	(996)	996	-	651	-
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Terrenos	10,12	-	-	584	-	-	886	-	(896)	(574)	-
Passivo arrendamento CP		(962)	-	(1.391)	-	-	(666)	2.772	(1.052)	77	(1.222)
Imóveis		(1.123)	-	(81)	-	-	602	-	-	-	(602)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Imóveis	10,60	59	-	4	-	-	(46)	-	-	-	17
Máquinas e equipamentos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Encargos financeiros a transcorrer – Máquinas e equipamentos	6,95 a 10,07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos		-	-	(14.977)	-	-	996	-	-	13.981	-
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Terrenos	10,12	-	-	8.982	-	-	(886)	-	-	(8.096)	-
Passivo arrendamento LP		(1.064)	-	(6.072)	-	-	666	-	-	5.885	(585)
Total do Passivo		(2.026)	-	(7.463)	-	-	-	2.772	(1.052)	5.962	(1.807)
Resultado											
Amortização – Imóveis		-	-	-	-	520	-	-	-	-	520
Amortização – Máquinas e equipamentos		-	-	-	-	1.121	-	-	-	-	1.121
Amortização – Terrenos		-	(35)	-	-	378	-	-	-	(343)	-
Despesa de juros – Imóveis		-	-	-	-	-	-	-	99	-	99
Despesa de juros – Máquinas e equipamentos		-	-	-	-	-	-	-	57	-	57
Despesa de juros – Terrenos		-	(57)	-	-	-	-	-	896	63	902
Resultado arrendamento		-	(92)	-	-	2.019	-	-	1.052	(280)	2.699

(*) Refere-se a contrato de cessão direito real de superfície em que a Porto do Açu cede terreno na área do Porto para a controlada Águas Industriais por 25 anos.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22 Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	Contas a receber			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Cientes - Cessão do direito real de superfície				
UTE GNA I (a)	27.563	21.029	27.575	21.029
NFX	2.056	1.930	2.056	1.930
Águas Industriais do Aço	166	112	-	-
Aço Petróleo	-	78	-	78
	29.785	23.149	29.631	23.037
Cientes – Serviços portuários				
UTE GNA I	708	-	708	-
Aço Petróleo	-	120	-	120
NFX	11	-	11	-
	719	120	719	120
	30.504	23.269	30.350	23.157
Circulante	2.941	2.240	2.775	2.128
Não circulante	27.563	21.029	27.575	21.029
Outros valores a receber - Notas de crédito				
Consorcio Dome Serviços Integrados	4.280	4.590	4.280	4.590
Prumo Logística	1.278	969	1.278	969
Gás Natural Aço	1.113	1.096	1.113	1.096
UTE GNA I	590	587	590	587
Gás Natural Aço Infra	316	312	316	312
Águas Industriais do Aço	147	337	-	-
Aço Petróleo	17	82	17	82
UTE GNA II	5	5	5	5
Reserva ambiental	44	1	-	1
Créditos a receber - Venda de ativos				
Aço Petróleo Investimentos (b)	607.444	582.696	607.444	582.696
	615.234	590.675	615.043	590.338
Circulante	1.632	7.979	1.441	7.642
Não circulante	613.602	582.696	613.602	582.696

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (a) Refere-se ao reconhecimento receita do contrato de aluguel (cessão do direito real de superfície), sobre a área de 377.991,75 m², com a Empresa UTE GNA I onde estão sendo instaladas as usinas termoelétricas. A receita é reconhecida pelo método linear compreendendo o prazo total do contrato de arrendamento, conforme determina o CPC 06. O reconhecimento da receita linear deste referido contrato foi mensurado no valor total de R\$27.563 até 30 de junho de 2020 e o fluxo de pagamento para este contrato é de longo prazo a partir de janeiro de 2021.
- (b) Refere-se à transação de venda de ativos para a empresa Açú Petróleo Investimentos, controlada da empresa Prumo. Em 12 de outubro de 2018 foi amortizado R\$20.000 e em 21 de agosto de 2019 foi amortizado R\$10.000 da dívida. Os recebimentos da Porto do Açú estão vinculados ao fluxo de recebimento de dividendos da Açú Petróleo pela Açú Petróleo Investimentos. O saldo está sujeito à taxa média ponderada das projeções de IPCA, TJLP e SELIC, a partir do exercício de 2016 e seu prazo máximo para a quitação está vinculado à liquidação financeira do Contrato de Repasse de Recursos do BNDES assinado entre Porto do Açú e os Bancos Repassadores Bradesco e Santander em 10 de agosto de 2015 e reperfilado em 31 de janeiro de 2020.

	Contas a pagar			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Contas a pagar - Notas de débito				
Porto de Antuérpia	8.290	3.903	8.290	3.903
Prumo	3.305	2.506	3.311	2.516
Águas Industriais do Açú	1.232	1.140	-	-
Total - curto prazo	12.827	7.549	11.601	6.419

O quadro abaixo demonstra o efeito no resultado, por empresa, das transações com partes relacionadas:

	Receitas - efeito no resultado			
	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em 30/06/2020	Seis meses findos em 30/06/2019	Seis meses findos em 30/06/2020	Seis meses findos em 30/06/2019
Receitas de cessão do direito real de superfície				
NFX	11.825	7.802	11.825	7.802
UTE GNA I	6.534	-	6.606	-
Águas Industriais	997	-	-	-
	19.356	7.802	18.431	7.802
Receita de Serviços				
UTE GNA I - Serviços portuários	824	-	824	-
Açú Petróleo - Serviços portuários	59	92	59	92
NFX - Serviços portuários	16	-	16	-
Atualização monetária - Venda de ativos				
Açú Petróleo Investimentos	24.749	29.491	24.749	29.491
	45.004	37.385	44.079	37.385

	Receitas - efeito no resultado			
	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em 30/06/2020	Três meses findos em 30/06/2019	Três meses findos em 30/06/2020	Três meses findos em 30/06/2019
Receitas de cessão do direito real de superfície				
NFX	6.041	4.842	6.041	4.842
UTE GNA I	3.267	-	3.303	-
Águas Industriais	499	-	-	-
	9.807	4.842	9.344	4.842
Receita de Serviços				
UTE GNA I - Serviços portuários	708	-	708	-
Açú Petróleo - Serviços portuários	-	92	-	92
NFX - Serviços portuários	9	-	9	-
Atualização monetária - Venda de ativos				
Açú Petróleo Investimentos	13.202	15.026	13.202	15.026
	23.726	19.960	23.263	19.960

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Custos/Despesas - efeito no resultado			
	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em 30/06/2020	Seis meses findos em 30/06/2019	Seis meses findos em 30/06/2020	Seis meses findos em 30/06/2019
Despesas:				
Porto de Antuérpia – Consultoria	(8.762)	(4.690)	(8.762)	(4.690)
Custos:				
Açúcar Petróleo - Serviços portuários	-	(286)	-	(286)
Águas Industriais - Fornecimento de água	(41)	(217)	-	-
	(8.803)	(5.193)	(8.762)	(4.976)

	Custos/Despesas - efeito no resultado			
	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em 30/06/2020	Três meses findos em 30/06/2019	Três meses findos em 30/06/2020	Três meses findos em 30/06/2019
Despesas:				
Porto de Antuérpia – Consultoria	(5.263)	(2.461)	(5.263)	(2.461)
Custos:				
Açúcar Petróleo - Serviços portuários	-	(215)	-	(215)
Águas Industriais - Fornecimento de água	-	(94)	-	-
	(5.263)	(2.770)	(5.263)	(2.676)

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	Seis meses findos em 30/06/2020	Seis meses findos em 30/06/2019
Diretores		
Salários	550	815
Pró-labore	2.450	1.668
Bônus	2.470	2.524
Benefícios e Encargos	1.233	1.190
	6.703	6.197

	Controladora e Consolidado	
	Três meses findos em 30/06/2020	Três meses findos em 30/06/2019
Diretores		
Salários	269	394
Pró-labore	1.213	834
Bônus	2.470	2.488
Benefícios e Encargos	773	795
	4.725	4.511

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Consolidado				
	30/06/2020				31/12/2019
	Vencimento	Principal	Juros e atualização	Total	Total
Instituições					
BNDES (Repassadores) (i)	15/07/2033	1.076.424	31.436	1.107.860	1.127.971
BNDES (Repassadores) (ii)	15/07/2033	2.396.176	74.296	2.470.472	2.523.263
(-) Custo de transação (i) e (ii)	-	(268.467)	-	(268.467)	(227.410)
Debêntures (iii)	15/07/2033	1.676.189	51.428	1.727.617	1.681.931
(-) Custo de transação (iii)	-	(9.121)	-	(9.121)	(7.023)
Terex (iv)	23/08/2020	1.720	25	1.745	2.571
		4.872.921	157.185	5.030.106	5.101.303
Circulante		12.686	157.185	169.871	469.648
Não circulante		4.860.235	-	4.860.235	4.631.655

Em 30 de junho de 2020, o custo médio de captação para financiamentos em reais é de 6,64% ao ano e em euros é de Euro + 4,1% ao ano.

(i) e (ii) Em 12 de setembro de 2019, o BNDES assinou uma autorização para suspensão temporária de até quatro prestações (setembro a dezembro de 2019) de principal e juros da dívida durante a fase de negociação do reperfilamento. Em 15 de janeiro de 2020, a Companhia efetuou pagamento das parcelas referentes à suspensão temporária no valor de R\$192.134 aos bancos repassadores, sendo R\$67.571 de amortização de principal e R\$124.563 de juros. Em 31 de janeiro de 2020, a Companhia assinou o contrato de refinanciamento com todas as partes.

(iii) Em 15 de setembro de 2019, a Companhia iniciou a realização dos pagamentos mensais de principal e juros conforme contrato vigente à época, de setembro de 2019 a janeiro de 2020. Em 31 de janeiro de 2020, a Companhia assinou o contrato de reperfilamento com todas as partes.

(iv) No 1º semestre de 2020, a Companhia realizou o pagamento de R\$1.359 referente a nona parcela (de um total de dez parcelas) relacionado ao contrato com a Terex.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Refinanciamento Porto do Açu

A Porto do Açu iniciou em 2019 o processo de negociação da dívida de longo prazo fechada em 2015 com os Bancos Repassadores (Bradesco e Santander) e com os debenturistas (FI-FGTS). Em 31 de janeiro de 2020, a Companhia concluiu o refinanciamento e assinou os aditivos contratuais de dívida junto aos credores, sendo o primeiro pagamento em julho de 2020.

O objetivo da reestruturação foi principalmente de reperfilar o fluxo de serviço da dívida existente, adequando o fluxo de pagamentos à geração de caixa da Companhia. Com a renegociação, o serviço da dívida terá amortização de no máximo 5% até 2025 e haverá um pagamento extraordinário de aproximadamente 50% do principal (“balloon”) ao final do fluxo. Os juros serão escalonados até 2027 quando atingirão o teto de remuneração dos repassadores (conforme tabela abaixo), mantendo o vencimento da dívida em 2033 com pagamentos de principal e juros ocorrendo agora semestralmente nos meses de janeiro e julho de cada ano.

Spread Curve – Bradesco / Santander													
Jan-20	Jul-20	Jan-21	Jul-21	Jan-22	Jul-22	Jan-23	Jul-23	Jan-24	Jul-24	Jan-25	Jul-25	Jan-26	Jan-27
0,75%	0,75%	0,75%	1,00%	1,25%	1,50%	1,75%	2,00%	2,25%	2,50%	2,75%	3,00%	4,00%	5,00%

Os novos contratos também apresentam o conceito de Eventos de Liquidez, segundo o qual um evento que gere liquidez para a controladora Prumo Logística deverá ser parcialmente utilizado para pagamento de dívida e preenchimento de conta reserva, minimizando os riscos de pagamento futuros.

Não houve alteração na estrutura de garantias.

Para os novos contratos, a Prumo Logística passou a ser a empresa responsável pelos *covenants* financeiros dos contratos de dívida de longo prazo da Porto do Açu, conforme seção de Cláusulas Restritivas. A Porto do Açu deixou de ter *covenants* financeiros como condição de *default*.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Avais, fianças e hipotecas concedidas em favor da Porto do Açu

A Prumo Logística S.A. é interveniente garantidora, enquanto a EIG LLX Holdings S.A R.L, a EIG Enegy XV Holdings (Flame), LLC, EIG Prumo FIP I, LLC, EIG Prumo FIP II, LLC e EIG Prumo FIP III, LLC, EIG Prumo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia são intervenientes anuentes, para os seguintes financiamentos vigentes concedidos à Porto do Açu:

- Financiamento via repasse do BNDES concedido pelos bancos Bradesco e Santander Brasil, no montante atualizado de R\$3.578.332 em 30 de junho de 2020 (R\$3.651.234 em 31 de dezembro de 2019); e
- Financiamento via emissão de debêntures, no montante atualizado de R\$1.727.617 em 30 de junho de 2020 (R\$1.681.931 em 31 de dezembro de 2019), sendo todo o crédito suportado pela fiança da Prumo, além de pacote de garantias elencadas a seguir.

Garantias prestadas

As garantias prestadas em favor dos debenturistas, compartilhadas com os bancos Bradesco e Santander (“Repassadores”), são as seguintes:

- (i) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ações da Reserva Ambiental Caruara;
- (ii) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ações da Prumo;
- (iii) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ações da Porto do Açu (detidas pela Prumo);
- (iv) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ações da Porto do Açu (detidas pela PAI Invest N.V.);
- (v) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Quotas do EIG Prumo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia;
- (vi) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ativos;
- (vii) Contrato de Cessão Condicional em Garantia de Direitos Contratuais e Outras Avenças;
- (viii) Carta de Compromisso de Alienação Fiduciária de Imóveis;
- (ix) Contrato de Cessão Fiduciária em Garantia de Rendimentos de Ações e Quotas;
- (x) Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes da Autorização e Demais Direitos Creditórios;
- (xi) Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia (Área do Meio);
- (xii) Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia (Reserva Ambiental Caruara);
- (xiii) Instrumento Particular de Cessão Fiduciária e Subordinação de Mútuos e AFAC;
- (xiv) Commitment for Additional Funding (Compromisso para Financiamento Adicional);
- (xv) Contrato de Administração de Contas.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Além do pacote de garantias acima mencionado, os debenturistas e os Repassadores possuem a garantia fidejussória da controladora Prumo. O interveniente garantidor desta emissão obriga-se solidariamente com a Porto do Açu, perante os debenturistas e Repassadores, como fiador e principal pagador de todas as obrigações contraídas pela Porto do Açu, conforme os termos da escritura de emissão, enquanto vigorar este instrumento. As garantias prestadas pelos fiadores serão automaticamente extintas quando cumpridas determinadas condições previstas nas escrituras de financiamento.

A totalidade dos ativos e direitos acima elencados garantem 100% do Contrato de Repasse e da Escritura de Emissão de Debêntures.

Os bancos repassadores e debenturistas nomearam o Oliveira Trust Servicer S.A. para atuar como agente de garantia dos contratos de financiamento.

Importante ressaltar que para desenvolvimento dos projetos GNA I e GNA II, a Porto do Açu celebrou: (a) o Instrumento Particular de Futura Concessão de Direito Real de Superfície e Uso de Infraestrutura Geral, em 2 de maio de 2018, com a GNA Infra, a UTE GNA I, UTE GNA II e a GNA; (b) o Contrato de Cessão de Uso Onerosa, em 2 de maio de 2018, com a UTE GNA I e a GNA, com relação ao direito de uso do molhe norte; e (c) o Contrato de Infraestrutura Acessória, em 3 de julho de 2019, com a UTE GNA I, a GNA e a GNA Infra, com relação aos direitos para construção e uso de Infraestrutura Acessória e a Área de Infraestrutura Acessória.

Além disso, a Porto do Açu detém a propriedade de uma linha de transmissão de 345kV, de aproximadamente 50 km (cinquenta quilômetros) que conecta o Porto do Açu à rede elétrica nacional, através da subestação Furnas. A Linha de Transmissão é a conexão física que a usina termelétrica da UTE GNA I precisará para despachar sua produção.

Neste sentido, os Repassadores e os Debenturistas aprovaram a desconstituição da alienação fiduciária existente sobre os ativos que compõem a Linha de Transmissão e aprovaram a constituição de uma alienação fiduciária pela Porto do Açu sobre os ativos que compõem a Linha de Transmissão em favor dos credores do Financiamento UTE GNA I, e, ainda, a futura doação direta da Linha de Transmissão à Furnas, na qualidade de operador local em cumprimento de norma regulatória.

Com relação as garantias dadas à Terex MHPS GmbH pelo financiamento do guindaste, a operação é assegurada pela Euler Hermes, uma Agência de Crédito à Exportação alemã voltada para crédito de exportação. Além disso, o contrato de compra e venda do equipamento prevê que a transferência da propriedade à Porto do Açu somente será efetuada após integral pagamento do equipamento.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Cláusulas restritivas (covenants)

No refinanciamento concluído em 31 de janeiro de 2020, a Porto do Aço deixou de ter *covenants* financeiros medidos pelas suas demonstrações financeiras e índices, passando os mesmos a serem medidos pelas demonstrações financeiras e índices financeiros dos saldos consolidados da controladora Prumo Logística, aplicáveis nos exercícios findos, conforme tabela abaixo. Em relação aos *covenants* não financeiros, estes continuam seguindo as disposições regulares dos contratos anteriores, tanto para o Contrato de Repasse quanto para a Emissão de Debêntures.

	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Dívida Líquida / EBITDA	6,5x	6,0x	5,5x	5,0x	4,5x	4,0x	3,5x	3,5x	3,5x
EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas	1,3x	1,3x	1,5x	1,5x	2,0x	2,0x	2,0x	2,0x	2,0x
ICSD	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x

Esses *Covenants* Financeiros da controladora Prumo serão calculados por meio de uma consolidação pro forma das demonstrações financeiras auditadas das sociedades em que a Prumo detenha participação acionária direta ou indireta, ponderados pela participação acionária total (direta e indireta) detida pela Prumo em cada uma destas sociedades.

Sendo:

“Dívida Líquida”: Somatório de todos os empréstimos, financiamentos e debêntures e outras dívidas na data final do período de apuração; menos o somatório do caixa e equivalentes de caixa, disponibilidades, títulos e valores mobiliários, aplicações financeiras, caixa restrito e depósitos bancários vinculados na data final do período de apuração.

“EBITDA”: Resultado operacional antes de resultado financeiro, impostos e contribuições a recolher, depreciação/amortização e equivalência patrimonial.

“Despesas Financeiras Líquidas”: Despesas financeiras totais menos receitas financeiras totais.

“ICSD”: Caixa Disponível para o Serviço da Dívida / Serviço da Dívida.

“Caixa Disponível para o Serviço da Dívida”: EBITDA acrescido dos recursos recebidos pela controladora Prumo por meio de suas subsidiárias menos o imposto de renda e os investimentos em imobilizado.

“Serviço da Dívida”: Somatório do pagamento de juros e amortizações de empréstimos, financiamentos e debêntures e outras dívidas financeiras; e

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Eventos de vencimento antecipado automático e não automático

Os contratos possuem cláusulas de eventos de vencimento antecipado automático e não automático. Essa medida é tomada também no caso de haver alteração do controle acionário, direto ou indireto, no tomador no projeto, até a quitação de todas as obrigações do respectivo empréstimo e debêntures, sem prévia e expressa anuência, e também caso ocorra cessão, transferência ou alteração do controle do Porto do Aço ou do Interveniante Garantidor pessoa jurídica, sem prévio consentimento dos credores, exceto se, após tais eventos, o controlador permanecer direta ou indiretamente na situação de Emissor e Interveniante Garantidor do Porto do Aço.

(i) Obrigações adicionais da Prumo Logística (Interveniante Garantidora) e da Porto do Aço (Emissora)

Além dos compromissos comuns aplicados aos acordos desta natureza, o pagamento de mútuos aos acionistas realizado pelo Emissor deverá respeitar os termos previstos no Instrumento Particular de Cessão Fiduciária e Subordinação de Mútuos e AFAC. Quanto às suas subsidiárias, o Emissor somente estará autorizado a celebrar contratos de mútuos dentro do limite de R\$4.000 (quatro milhões de reais) anuais.

O Interveniante Garantidor fica limitado a conceder mútuos a quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, exceto às sociedades controladas e à Ferroport; notificar o agente fiduciário sobre alterações nas condições (financeiras ou não) em seus negócios que possam impossibilitar, de forma relevante, o cumprimento de suas obrigações decorrentes da Escritura de Debêntures e/ou dos contratos relativos às contas vinculadas; e dentre as obrigações adicionais relevantes, não constituir, sem o prévio consentimento dos debenturistas, garantias reais ou fidejussórias em operações com outros credores, ressalvadas as garantias prestadas nas operações de financiamento de longo prazo já contempladas no plano de negócios.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Controladora / Consolidado						30/06/2020
	31/12/2019	Fluxo de Caixa			Efeito não Caixa		
		Captação / (Liquidação)	Juros Pagos	Adição de Custos de Transação	Juros, Atualização monetária e Variação cambial	Amortização Custo de Transação	
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	5.101.303	(79.196)	(133.693)	(54.621)	184.846	11.467	5.030.106
	5.101.303	(79.196)	(133.693)	(54.621)	184.846	11.467	5.030.106

(*) Os juros pagos estão sendo classificados nas atividades de financiamentos nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
ISS	338	429	340	429
IPTU	23.885	9.379	23.885	9.379
PIS/COFINS	565	114	590	115
ICMS	5	23	5	27
IRRF	419	788	421	794
PIS/COFINS/CSLL – Retenção	249	300	250	302
Imposto de renda e contribuição social (“IRPJ e CSL”)	-	-	10	618
INSS retido de terceiros	123	90	123	90
	25.584	11.123	25.624	11.754
Circulante	2.233	2.253	2.273	2.884
Não circulante	23.351	8.870	23.351	8.870

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em 30/06/2020	Seis meses findos em 30/06/2019	Seis meses findos em 30/06/2020	Seis meses findos em 30/06/2019
Prejuízo líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(222.225)	(239.235)	(218.970)	(238.715)
Prejuízo das empresas cujos créditos fiscais não são reconhecidos	-	-	(4.182)	(14)
Prejuízo líquido ajustado	(222.225)	(239.235)	(223.152)	(238.729)
Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal (34%)	75.557	81.340	75.872	81.168
Ajustes para derivar a alíquota efetiva				
Diferenças permanentes	(1.234)	16.019	(1.420)	15.661
Créditos fiscais não reconhecidos – Prejuízo fiscal e base negativa	(74.323)	(97.359)	(74.399)	(97.349)
Total do imposto de renda e contribuição social do período	-	-	53	(520)
Alíquota efetiva	0,00%	0,00%	(0,02)%	0,22%
IR e CSL Corrente	-	-	(36)	(602)
IR e CSL Diferido	-	-	89	82
Total do imposto de renda e contribuição social do período	-	-	53	(520)

Conforme mencionado na Nota explicativa nº 10 – Impostos diferidos, no período findo em 30 de junho de 2020, a Porto do Açu baixou provisão para perda de créditos fiscais o montante de R\$74.442, referentes ao imposto diferido ativo apurado no período. Para demais períodos, a Administração irá revisar a recuperabilidade dos ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos e, se for o caso, reverter a provisão ou reduzi-la na medida em que a sua realização for provável.

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em 30/06/2020	Três meses findos em 30/06/2019	Três meses findos em 30/06/2020	Três meses findos em 30/06/2019
Prejuízo líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(67.935)	(104.448)	(66.544)	(104.324)
Prejuízo das empresas cujos créditos fiscais não são reconhecidos	-	-	(2.174)	(2)
Prejuízo líquido ajustado	(67.935)	(104.448)	(68.718)	(104.326)
Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal (34%)	23.098	35.512	23.364	35.471
Ajustes para derivar a alíquota efetiva				
Diferenças permanentes	3.108	14.718	3.163	14.624
Créditos fiscais não reconhecidos – Prejuízo fiscal e base negativa	(26.206)	(50.230)	(26.266)	(50.219)
Total do imposto de renda e contribuição social do período	-	-	261	(124)
Alíquota efetiva	0,00%	0,00%	(0,16)%	(0,07)%
IR e CSL Corrente	-	-	177	(200)
IR e CSL Diferido	-	-	84	76
Total do imposto de renda e contribuição social do período	-	-	261	(124)

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Conforme mencionado na Nota explicativa nº 10 - Impostos diferidos, com o advento da Lei nº. 12.973, foi revogado o regime tributário de transição (RTT), tornando obrigatório, a partir do ano calendário de 2015, a adoção do novo regime tributário, devendo os saldos constituídos até 31 de dezembro de 2014, serem amortizados pelo prazo de 10 anos. Adicionalmente, a referida Lei alterou o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido, sendo que, para o período findo em 30 de junho de 2020, tal alteração não produziu efeitos significativos sobre as informações financeiras intermediárias.

25 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Porto do Açu	32.925	41.235	32.925	41.235
SNF	-	-	235	234
Águas Industriais	-	-	148	179
Reserva Caruara	-	-	23	65
Outros	-	-	29	30
	32.925	41.235	33.360	41.743
Circulante	15.422	29.079	15.722	29.587
Não circulante	17.503	12.156	17.638	12.156

Em 30 de junho de 2020, o saldo de fornecedores deve-se, resumidamente pelos gastos dos serviços relacionados a gerenciamento de obra, dragagem, serviço de segurança patrimonial, tecnologia da informação e outros gastos administrativos gerais.

26 Adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Edison Chouest (*)	21.529	22.667	21.529	22.667
Aeródromo Fluminense	-	-	116	-
	21.529	22.667	21.645	22.667
Circulante	2.395	2.391	2.511	2.391
Não Circulante	19.134	20.276	19.134	20.276

(*) Valores adiantados apropriados linearmente ao resultado de acordo com as condições do contrato firmado entre as partes.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27 Provisão para contingências

a. Perdas prováveis, provisionadas em nosso balanço

Em 30 de junho de 2020, a Companhia e suas controladas são alvo de processos cujas expectativas de perda são classificadas como prováveis na opinião de seus consultores jurídicos e para os quais foram efetuados os devidos provisionamentos conforme tabela demonstrada a seguir:

	Controladora / Consolidado			30/06/2020
	31/12/2019	Adições	Provisão (Reversão)	
Trabalhistas (a)	1.145	225	(358)	1.012
Cível (b)	4.511	1.990	-	6.501
	5.656	2.215	(358)	7.513

- (a) **Ações Trabalhistas:** Diversas reclamações trabalhistas. Em 30 de junho 2020 a reversão de (R\$358) é decorrente da revisão das premissas jurídicas frente aos processos que tinha no polo passivo duas empresas do grupo Prumo, nesse sentido a provisão passa ser reconhecida na Holding.
- (b) **Ações Cíveis:** o montante de R\$4.000 (4.000 em 31 de dezembro de 2019) refere-se ao processo de arbitragem relacionado ao pleito do fornecedor Prática Engenharia e R\$1.971 ao pleito do fornecedor Elecnor, R\$510 (R\$491 em 31 de dezembro de 2019) refere-se à provisão de pagamento complementar de terrenos. Sobre este pagamento complementar, informamos que, no ano de 2010, a Companhia celebrou com a CODIN Promessas de Compra e Venda ("PCV") de lotes do Distrito Industrial de São João da Barra, na qual se obrigou a arcar com os custos das desapropriações, inclusive aqueles relacionados aos processos atualmente em trâmite perante o Poder Judiciário e R\$20 outros.

b. Perdas possíveis, não provisionadas em nosso balanço

A Companhia e suas controladas tem ações de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis pela Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Fiscais	29.098	15.812
Trabalhistas	6.132	11.794
Cíveis	60.602	30.693
	95.838	58.299

Em 30 de junho de 2020, os principais processos de perdas possíveis para a Companhia são os que seguem:

- **Processos trabalhistas:** as reclamações trabalhistas representam, em sua maioria, reclamações individuais ajuizadas por ex-empregados de empresas contratadas da Companhia, nas quais se questiona a responsabilidade subsidiária da Companhia em

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

assuntos relacionados a adicional de horas extras, horas “intineres”, pagamento de FGTS, dentre outros direitos trabalhistas com um montante aproximado de R\$6.132.

Processos fiscais: os processos mais significativos estão relacionados aos questionamentos de autoridades tributárias brasileiras sobre a cobrança de adicional de Imposto Territorial Rural (“ITR”) na área da Porto do Açu e sua subsidiária Fazenda Caruara totalizando um montante aproximado de R\$9.048 no consolidado. As demais cobranças estão relacionadas à impostos de outras naturezas na área da Porto do Açu e suas subsidiárias totalizando um montante aproximado de R\$ 20.050.

• **Processos cíveis:**

- (a) trata-se de demandas judiciais que se referem a ações de indenizações e cobranças no contexto de contratos celebrados pela Companhia com empresas construtoras, prestadoras de serviços e etc., que somam um montante total de aproximadamente R\$19.995. Há ainda ações relacionadas à posse de áreas localizadas em São João da Barra/RJ, em um montante total de aproximadamente R\$647.
- (b) Processos de desapropriação: No ano de 2010, a Companhia celebrou com a CODIN Promessas de Compra e Venda de lotes do Distrito Industrial de São João da Barra, na qual se obrigou a arcar com os custos das desapropriações, inclusive aqueles relacionados aos processos atualmente em trâmite perante o Poder Judiciário. Nesses processos são discutidos exclusivamente os valores indenizatórios devidos, que podem ser majorados em relação àqueles inicialmente ofertados pela CODIN.

Os valores depositados inicialmente pela CODIN, despendidos pela Companhia quando do ajuizamento dos processos de desapropriação, na forma da PCV, já asseguram sua proteção financeira. Entretanto, os consultores jurídicos e a Administração da Companhia entendem que, mesmo mantido o prognóstico de perda possível, é necessário apontar os valores correspondentes à diferença entre os mencionados depósitos iniciais e os valores definidos pelo Poder Judiciário em 1ª instância.

Em 30 de junho de 2020, a diferença entre os depósitos iniciais das ações de desapropriação e os valores definidos pelo Poder Judiciário em 1ª instância totaliza R\$14.721.

- (c) Valor de R\$25.239 referente ao processo de demanda judicial frente ao pleito da contratada DTA Engenharia.

Processos ambientais: trata-se de ações civis públicas ajuizadas contra a Companhia que questionam supostos vícios nos processos de licenciamento e obtenção de licenças ambientais, bem como supostos danos ambientais na construção do empreendimento Porto do Açu. A Companhia e os consultores jurídicos consideram como inestimável o valor envolvido nesses processos.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28 Patrimônio líquido

a. Capital social

A composição acionária da Companhia em 30 de junho de 2020 é a seguinte:

Acionistas	30/06/2020		31/12/2019	
	Quantidade de ações ordinárias (mil)	%	Quantidade de ações ordinárias (mil)	%
Prumo Logística S.A.	2.886.402	98,35	2.036.821	97,67
Port of Antwerp International N.V.	48.527	1,65	48.527	2,33
	2.934.929	100,00	2.085.348	100,00

Pela reunião da Assembleia Geral Extraordinária de 28 de janeiro de 2020, foi aprovado o aumento de capital da Companhia, pela Prumo Logística, mediante a emissão de 359.500.065 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,64 por ação pelo valor total do preço de emissão de R\$589.580 destinados à conta de capital social da Companhia.

Pela reunião da Assembleia Geral Extraordinária de 29 de janeiro de 2020, foi aprovado o aumento de capital da Companhia, pela Prumo Logística, mediante a emissão de 145.793.526 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,45 por ação pelo valor total do preço de emissão de R\$211.401 destinados à conta de capital social da Companhia.

Pela reunião da Assembleia Geral Extraordinária de 12 de fevereiro de 2020, foi aprovado o aumento de capital da Companhia, pela Prumo Logística, mediante a emissão de 34.468.085 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,41 por ação pelo valor total do preço de emissão de R\$48.600 destinados à conta de capital social da Companhia.

b. Adiantamento para futuro aumento de capital

A controladora Prumo realizou, na forma de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC"), aportes até 30 de junho de 2020 no montante total de R\$32.151. Tais aportes são irrevogáveis e irretroatáveis, e conversíveis na quantidade de ações correspondentes, respeitando-se o seu valor nominal.

c. Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A Companhia não irá distribuir dividendos no exercício tendo em vista o prejuízo apurado.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

29 Receita líquida

Os principais contratos da Companhia estão relacionados ao aluguel da retroárea e serviços portuários.

Os efeitos da adoção do CPC 47/IFRS 15 sobre as receitas de contratos com clientes do Grupo não foram relevantes conforme descrito na Nota explicativa 4 - Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias. As receitas são reconhecidas mediante transferências dos bens e serviços aos respectivos clientes, estando seus valores sujeitos a variações na taxa de câmbio e outros fatores de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em 30/06/2020	Seis meses findos em 30/06/2019	Seis meses findos em 30/06/2020	Seis meses findos em 30/06/2019
Receita bruta				
Cessão direito real de superfície	85.726	69.545	84.803	69.545
Serviços portuários	26.036	38.305	26.036	38.305
Locação de equipamentos	238	-	238	-
Fornecimento de água	-	-	3.143	2.861
Serviços ambientais	-	-	216	1
Outras receitas	11	-	12	-
Total receita bruta	112.011	107.850	114.448	110.712
Imposto sobre receita (PIS/COFINS/ISS/ICMS)	(10.965)	(10.545)	(11.254)	(10.829)
Receita líquida	101.046	97.305	103.194	99.883

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em 30/06/2020	Três meses findos em 30/06/2019	Três meses findos em 30/06/2020	Três meses findos em 30/06/2019
Receita bruta				
Cessão direito real de superfície	43.245	37.372	42.784	37.372
Serviços portuários	12.662	20.264	12.662	20.264
Locação de equipamentos	119	-	119	-
Fornecimento de água	-	-	1.249	1.488
Serviços ambientais	-	-	108	-
Outras receitas	11	-	12	1
Total receita bruta	56.037	57.636	56.934	59.125
Imposto sobre receita (PIS/COFINS/ISS/ICMS)	(5.522)	(5.645)	(5.640)	(5.791)
Receita líquida	50.515	51.991	51.294	53.334

Os ativos de contratos relacionam-se principalmente aos direitos da Companhia e de suas controladas pela contraprestação do trabalho concluído. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

30 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em	Seis meses findos em	Seis meses findos em	Seis meses findos em
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Salários e encargos	(9.197)	(8.806)	(9.575)	(9.134)
Serviços de terceiros	(6.615)	(9.058)	(6.743)	(9.249)
Aluguéis e arrendamentos	(650)	(579)	(661)	(589)
Depreciação e amortização	(60.824)	(54.234)	(60.875)	(54.245)
Seguros diversos	(1.470)	(1.764)	(1.484)	(1.776)
Serviços portuários	(356)	(286)	(356)	(286)
Custos diversos	(1.700)	(2.231)	(959)	(2.289)
	(80.812)	(76.958)	(80.653)	(77.568)

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em	Três meses findos em	Três meses findos em	Três meses findos em
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Salários e encargos	(4.642)	(4.478)	(4.822)	(4.645)
Serviços de terceiros	(2.978)	(4.324)	(3.001)	(4.499)
Aluguéis e arrendamentos	(650)	(292)	(661)	(295)
Depreciação e amortização	(30.468)	(27.120)	(30.495)	(27.126)
Seguros diversos	(735)	(878)	(743)	(884)
Serviços portuários	(222)	(215)	(222)	(215)
Custos diversos	(313)	(1.176)	214	(1.326)
	(40.008)	(38.483)	(39.730)	(38.990)

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31 Despesas gerais e administrativas

A Companhia apresenta as despesas gerais administrativas por natureza, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em 30/06/2020	Seis meses findos em 30/06/2019	Seis meses findos em 30/06/2020	Seis meses findos em 30/06/2019
Salários e encargos	(27.979)	(22.251)	(28.169)	(22.304)
Serviços de terceiros	(14.145)	(8.688)	(14.152)	(8.721)
Material de consumo	(958)	(113)	(959)	(113)
Viagens e estadias	(219)	(877)	(219)	(877)
Impostos e taxas	(5.233)	(132)	(5.459)	(145)
Depreciação e amortização	(3.547)	(4.311)	(514)	(1.277)
Provisão de contingências	(1.968)	(6.683)	(1.968)	(6.683)
Amortização direito de arrendamento (Nota 21)	(1.641)	(500)	(1.698)	(500)
Licença de uso de software	(1.364)	(231)	(1.364)	(231)
Energia elétrica	(589)	(570)	(589)	(570)
Despesas diversas	(2.181)	(164)	(2.299)	(213)
	(59.824)	(44.520)	(57.390)	(41.634)

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em 30/06/2020	Três meses findos em 30/06/2019	Três meses findos em 30/06/2020	Três meses findos em 30/06/2019
Salários e encargos	(14.204)	(10.918)	(14.258)	(10.942)
Serviços de terceiros	(8.174)	(4.966)	(8.175)	(4.985)
Material de consumo	(913)	(90)	(914)	(90)
Viagens e estadias	(17)	(401)	(17)	(401)
Impostos e taxas	(5.186)	(40)	(5.192)	(42)
Depreciação e amortização	(1.781)	(2.364)	(265)	(848)
Provisão de contingências	(313)	(6.683)	(313)	(6.683)
Amortização direito de arrendamento (Nota 21)	(379)	(250)	(436)	(250)
Licença de uso de software	(1.116)	(183)	(1.116)	(183)
Energia elétrica	(589)	(262)	(589)	(262)
Despesas diversas	(1.157)	426	(1.255)	390
	(33.829)	(25.731)	(32.530)	(24.296)

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

32 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em 30/06/2020	Seis meses findos em 30/06/2019	Seis meses findos em 30/06/2020	Seis meses findos em 30/06/2019
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(323)	(88)	(330)	(97)
IOF	(200)	(33)	(200)	(33)
Corretagem e comissões	(6.636)	(5)	(6.636)	(5)
Amortização custos de transação	(11.467)	(8.961)	(11.467)	(8.961)
Juros sobre empréstimos (*)	(173.186)	(200.885)	(173.186)	(200.885)
Despesas de arrendamento (Vide Nota 21)	(156)	(57)	(995)	(57)
Atualização monetária (**)	(11.211)	(80.981)	(11.211)	(80.981)
Outras despesas financeiras	(6.565)	(3.590)	(6.650)	(3.918)
	(209.744)	(294.600)	(210.675)	(294.937)
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	259	2.268	400	2.615
Juros ativos	3.261	458	3.269	467
Atualização monetária - partes relacionadas	24.749	29.491	24.749	29.491
Outras receitas financeiras	239	46	242	46
	28.508	32.263	28.660	32.619
Resultado financeiro líquido	(181.236)	(262.337)	(182.015)	(262.318)

(*) Juros sobre empréstimos de R\$(117.148) com BNDES, R\$(56.013) sobre debêntures e R\$(25) outros;

(**) Atualização monetária de R\$(2.083) sobre empréstimo com BNDES e R\$(9.069) sobre debêntures e R\$(59) outros.

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em 30/06/2020	Três meses findos em 30/06/2019	Três meses findos em 30/06/2020	Três meses findos em 30/06/2019
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(276)	(45)	(280)	(51)
IOF	-	14	-	14
Corretagem e comissões	(5.356)	(1)	(5.356)	(1)
Amortização custos de transação	(6.579)	(4.485)	(6.579)	(4.485)
Juros sobre empréstimos	(61.048)	(103.494)	(61.048)	(103.494)
Despesas de arrendamento (Vide Nota 21)	(50)	(26)	(487)	(26)
Atualização monetária	15.834	(40.194)	15.834	(40.194)
Outras despesas financeiras	(5.301)	(2.054)	(5.304)	(2.375)
	(62.776)	(150.285)	(63.220)	(150.612)
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	117	1.048	175	1.230
Juros ativos	51	255	54	259
Atualização monetária - partes relacionadas	13.202	15.026	13.202	15.026
Outras receitas financeiras	120	(34)	121	(34)
	13.490	16.295	13.552	16.481
Resultado financeiro líquido	(49.286)	(133.990)	(49.668)	(134.131)

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33 Informações por segmento

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e em informações gerenciais internas.

A Porto do Açu utiliza segmentos, conforme descrito abaixo, que correspondem às suas unidades de negócio estratégicas, as quais oferecem diferentes serviços e são administradas separadamente. Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a diretoria analisa os relatórios internos da Administração ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos relatáveis.

- **Segmento Administração de Retroárea (*Industrial Hub & T-Mult*)**

Refere-se à atividade de cessão do direito real de superfície relativo à retroárea do Complexo Industrial do Porto do Açu para diversos empreendimentos industriais, principalmente para empresas ligadas ao setor petrolífero. O Porto do Açu compreende 13.000 hectares, dos quais 210 hectares de áreas já locadas. Inclui-se ainda, no segmento de Administração de Retroárea, o canal do T2, em cujas margens estão se instalando empresas do segmento de Óleo e Gás.

A operação no *T-Mult*, localizado no T2 e incluído neste segmento, refere-se à prestação de serviços de operação portuária de embarque e desembarque, estocagem no porto e transporte rodoviário de diversos produtos, tais como carvão mineral, minérios e coque de petróleo e de outras cargas, bem como à atracação de plataformas de petróleo.

- **Fornecimento de Água**

Fornecimento de água para fins industriais aos clientes instalados no Complexo Industrial do Porto do Açu.

- **Outros**

Refere-se às demais empresas controladas pela Porto do Açu, incluindo empresas operacionais e não operacionais, são elas: Pedreira Sapucaia, G3X, GSA, Reserva Ambiental Caruara e SNF.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Demonstração do resultado por segmento - período findo em 30 de junho de 2020 e 2019:

	Seis meses findos em 30 de junho de 2020				
	Industrial Hub & T-Mult	Fornecimento de Água	Outros	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de aluguel e prestação de serviços	101.046	2.957	275	(1.084)	103.194
Custo dos serviços prestados	(80.812)	(1.147)	(51)	1.357	(80.653)
Resultado bruto	20.234	1.810	224	273	22.541
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	(59.824)	(272)	(328)	3.034	(57.390)
Provisão para perda – Depósitos restituíveis	5.838	-	-	-	5.838
Provisão para perda sobre recebíveis	(6.483)	(3)	-	-	(6.486)
Outras despesas e receitas	(129)	(1.245)	(84)	-	(1.458)
Resultado de equivalência patrimonial	(625)	-	(5)	630	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(40.989)	290	(193)	3.937	(36.955)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	28.508	91	61	-	28.660
Despesas financeiras	(209.744)	(920)	(11)	-	(210.675)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(222.225)	(539)	(143)	3.937	(218.970)
IR e CSLL corrente	-	-	(36)	-	(36)
IR e CSLL diferido	-	89	-	-	89
Lucro (prejuízo) líquido do período	(222.225)	(450)	(179)	3.937	(218.917)

	Seis meses findos em 30 de junho de 2019				
	Industrial Hub & T-Mult	Fornecimento de Água	Outros	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de aluguel e prestação de serviços	97.305	2.793	2	(217)	99.883
Custo dos serviços prestados	(76.958)	(826)	(1)	217	(77.568)
Resultado bruto	20.347	1.967	1	-	22.315
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	(44.520)	(46)	(102)	3.034	(41.634)
Reversão (Provisão) ao valor recuperável de ativos ("impairment")	3.034	-	-	(3.034)	-
Provisão para perda – Depósitos restituíveis	44.830	-	-	-	44.830
Provisão para perda sobre recebíveis	240	(252)	-	-	(12)
Outras receitas e despesas	(1.897)	1	-	-	(1.896)
Resultado de equivalência patrimonial	1.068	-	(18)	(1.050)	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(23.102)	1.670	(119)	(1.050)	23.603
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	32.263	16	340	-	32.619
Despesas financeiras	(294.600)	(318)	(19)	-	(294.937)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(239.235)	1.368	202	(1.050)	(238.715)
IR e CSLL corrente	-	(536)	(66)	-	(602)
IR e CSLL diferido	-	82	-	-	82
Lucro (prejuízo) líquido do período	(239.235)	914	136	(1.050)	(239.235)

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Três meses findos em 30 de junho de 2020					
	Industrial Hub & T-Mult	Fornecimento de Água	Outros	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de aluguel e prestação de serviços	50.515	1.181	138	(540)	51.294
Custo dos serviços prestados	(40.008)	(387)	(9)	674	(39.730)
Resultado bruto	10.507	794	129	134	11.564
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	(33.829)	(116)	(102)	1.517	(32.530)
Provisão para perda – Depósitos restituíveis	2.912	-	-	-	2.912
Provisão para perda sobre recebíveis	(1.586)	(2)	-	-	(1.588)
Outras despesas e receitas	4.053	(1.245)	(42)	-	2.766
Resultado de equivalência patrimonial	(706)	-	-	706	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(18.649)	(569)	(15)	2.357	(16.876)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	13.490	32	30	-	13.552
Despesas financeiras	(62.776)	(435)	(9)	-	(63.220)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(67.935)	(972)	6	2.357	(66.544)
IR e CSLL corrente	-	194	(17)	-	177
IR e CSLL diferido	-	84	-	-	84
Lucro (prejuízo) líquido do período	(67.935)	(694)	(11)	2.357	(66.283)

Três meses findos em 30 de junho de 2019					
	Industrial Hub & T-Mult	Fornecimento de Água	Outros	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de aluguel e prestação de serviços	51.991	1.436	-	(94)	53.333
Custo dos serviços prestados	(38.483)	(601)	-	94	(38.990)
Resultado bruto	13.508	835	-	-	14.343
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	(25.731)	(4)	(78)	1.517	(24.296)
Reversão (Provisão) ao valor recuperável de ativos (“impairment”)	1.517	-	-	(1.517)	-
Provisão para perda – Depósitos restituíveis	40.951	-	-	-	40.951
Provisão para perda sobre recebíveis	190	(245)	1	-	(54)
Outras despesas e receitas	(1.137)	-	-	-	(1.137)
Resultado de equivalência patrimonial	244	-	(18)	(226)	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	29.542	586	(95)	(226)	29.807
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	16.295	16	170	-	16.481
Despesas financeiras	(150.285)	(317)	(10)	-	(150.612)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(104.448)	285	65	(226)	(104.324)
IR e CSLL corrente	-	(167)	(33)	-	(200)
IR e CSLL diferido	-	76	-	-	76
Lucro (prejuízo) líquido do período	(104.448)	194	32	(226)	(104.448)

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativos e passivos por segmento em 30 de junho de 2020 e 2019:

	30 de junho de 2020				Consolidado
	Industrial Hub & T-Mult	Fornecimento de Água	Outros	Ajustes e eliminações	
Ativo					
Ativo circulante	105.688	8.811	4.340	(1.589)	117.249
Ativo realizável à longo prazo	1.563.333	139	-	-	1.563.472
Investimentos	102.212	-	111	(102.323)	-
Propriedades para investimentos	441.035	-	79.864	-	520.899
Imobilizado	2.957.058	1.786	9.705	(835)	2.967.714
Intangível	6.299	27	75	-	6.401
Diferido	26.809	-	-	(26.809)	-
Direito de arrendamento	1.692	17.801	-	(17.801)	1.692
Total do ativo	5.204.126	28.564	94.095	(149.357)	5.177.427
Passivo					
Passivo circulante	220.819	857	330	(1.807)	220.198
Passivo não circulante	4.950.533	18.241	619	(18.955)	4.950.438
Patrimônio líquido	32.774	9.466	93.146	(128.766)	6.620
Acionista minoritário	-	-	-	171	171
Total passivo e patrimônio líquido	5.204.126	28.564	94.095	(149.357)	5.177.427

	31 de dezembro de 2019				Consolidado
	Industrial Hub & T-Mult	Fornecimento de Água	Outros	Ajustes e eliminações	
Ativo					
Ativo circulante	68.048	9.955	4.600	(1.789)	80.814
Ativo realizável à longo prazo	1.521.870	51	-	-	1.521.921
Investimentos	103.403	-	116	(103.519)	-
Propriedades para investimentos	441.029	-	79.864	-	520.893
Imobilizado	3.023.006	2.218	9.702	(836)	3.034.090
Intangível	6.010	21	76	-	6.107
Diferido	29.843	-	-	(29.843)	-
Direito de arrendamento	1.931	12.116	-	(12.116)	1.931
Total do ativo	5.195.140	24.360	94.358	(148.103)	5.165.756
Passivo					
Passivo circulante	530.408	1.548	518	(1.933)	530.541
Passivo não circulante	4.701.885	12.357	482	(13.065)	4.701.659
Patrimônio líquido	(37.153)	10.456	93.358	(133.276)	(66.615)
Acionista minoritário	-	-	-	171	171
Total passivo e patrimônio líquido	5.195.140	24.361	94.358	(148.103)	5.165.756

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

34 Compromissos assumidos

A Companhia e suas controladas assumiram compromissos de compras futuras no valor de R\$196.899 (R\$170.992 em 31 de dezembro de 2019), que deverão ser cumpridos conforme acordado em contrato.

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Porto do Açu (a)	193.747	168.104
Águas Industriais (b)	2.787	150
Pedreira Sapucaia	226	226
Outros	139	2.512
	196.899	170.992

- (a) Refere-se a gastos de despesas gerais e administrativas das naturezas de serviços como: vigilância e segurança, suporte em T.I, transportes de funcionários, alimentação, seguro de vida e saúde, viagens, serviços de engenharia, consultorias, manutenção, energia, entre outros.
- (b) Refere-se a gastos gerais e administrativos das naturezas de serviço como: consultorias, serviço de manutenção, energia, entre outros.

35 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento periódico das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão vir a ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A política da Administração da Companhia no que tange à gestão de capital é manter uma base sólida de capital para garantir a confiança dos investidores, credores e mercado, bem como assegurar o desenvolvimento futuro do negócio. Com base nisso, a Administração acompanha as previsões de retornos sobre capital no planejamento plurianual.

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Uma parte das contas da Companhia tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas *bullet* e de curto prazo.

O quadro abaixo demonstra os saldos contábeis e respectivos valores justos dos instrumentos financeiros e a segregação do nível hierárquico, incluídos nos balanços patrimoniais consolidados:

	30/06/2020			31/12/2019		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado
Ativos						
Caixa e bancos	2.553	-	-	3.398	-	-
Aplicações financeiras	33.329	-	-	26.358	-	-
Títulos e valores mobiliários	3.132	-	-	3.431	-	-
Caixa restrito (*)	26.135	-	-	5.668	-	-
Clientes	115.019	-	-	100.871	-	-
Depósitos bancários vinculados	4.528	-	-	4.735	-	-
Depósitos restituíveis	57.937	-	-	52.491	-	-
Outros valores a receber	1.441	-	-	7.642	-	-
Créditos a receber	613.602	-	-	582.696	-	-
Debêntures	659.393	-	-	659.393	-	-
Créditos com terceiros	80.417	-	-	80.199	-	-
	1.597.486	-	-	1.526.882	-	-
Passivos						
Fornecedores	33.360	-	-	41.743	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.030.106	-	-	5.101.303	-	-
Outros passivos financeiros	11.601	-	-	6.419	-	-
Adiantamentos de clientes	21.645	-	-	22.667	-	-
Obrigações com terceiros	21.498	-	-	21.498	-	-
Passivo de arrendamentos	1.807	-	-	1.947	-	-
	5.120.017	-	-	5.195.577	-	-

(*) O contrato de financiamento com BNDES prevê a retenção em garantia de 15% dos recebíveis na controladora conforme cláusula contratual e demonstrado na Nota explicativa nº 6 item c – Caixa restrito.

	30/06/2020			31/12/2019		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	5.030.106	-	-	5.101.303	-
	-	5.030.106	-	-	5.101.303	-

(Nível 1) Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

(Nível 2) *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

(Nível 3) *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Níveis 1 e 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências relevantes de níveis para este mesmo período.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados ao custo amortizado. Os valores justos calculados pela Administração, são de R\$5.148.789 em 30 de junho de 2020 (R\$5.218.060 em 31 de dezembro de 2019), mantendo o próprio custo da dívida atual, pois não há base de comparação no mercado.

Uma parte significativa desse valor consiste em contas a pagar com partes relacionadas, empréstimos com BNDES, FI-FGTS e fornecedores estrangeiros, e por serem um mercado exclusivo consideramos como valor justo o valor contábil. Para os demais ativos e passivos financeiros, dadas as características e os prazos de vencimento deles, os valores justos não diferem de forma relevante dos saldos contábeis.

A Companhia possui política formal para gerenciamento de riscos. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. Os resultados obtidos com estas operações e a aplicação dos controles internos para o gerenciamento de riscos foram satisfatórios aos objetivos propostos.

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras que deverão ser obrigatoriamente neutralizados no curto prazo são de até um ano, podendo a proteção se estender a um prazo maior. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundas dos passivos adquiridos será avaliada no contexto econômico e operacional e ocorrerá quando a Administração considerar o risco relevante. A Companhia e suas controladas não detinham contratos de instrumentos derivativos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Riscos de Mercado

(ii) ***Risco cambial***

Risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associados a ativos e passivos da Companhia.

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito do consolidado de suas empresas para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais. O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas controladas pela Companhia, de forma a minimizar (ou mesmo evitar) o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos podem ser utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do *hedge* natural.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em seu contexto operacional atual, a Companhia não possui riscos cambiais considerados relevantes pela Administração, tendo em vista que possui apenas um empréstimo com a Terex considerado imaterial. Adicionalmente, não há instrumentos derivativos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

(iii) Risco de taxa de juros

Conforme detalhamento da Nota explicativa nº 23 - Empréstimos, financiamentos e debêntures, a identificação de risco de taxas de juros é ligado ao deslocamento das estruturas de juros associadas aos fluxos de pagamento de principal e juros da dívida.

Em 30 de junho de 2020, 99,97% do endividamento da Companhia estava associado aos índices de moedas locais, sendo 32,55% corrigidos pelo IPCA, 46,55% pela TLP e 20,87% pela Selic. Com relação às receitas em reais, as receitas de aluguel da Porto do Aço são corrigidas pelo IGP-M. Os recursos financeiros estão aplicados em um fundo exclusivo da Prumo, no banco Bradesco, com política específica para aplicação em títulos de renda fixa de bancos de primeira linha, com indexação a CDI e com previsão de liquidez diária.

Com relação à mitigação dos riscos à variação das taxas de juros dentro do contexto atual apresentado, onde a empresa possui dívidas corrigidas por índices como SELIC, TJLP e IPCA adicionados de uma sobretaxa fixa e possui todo seu caixa aplicado em uma carteira de baixo risco com rentabilidade indexada ao CDI, a Administração não considerou relevante, no curto prazo, o risco de juros associado ao passivo do Grupo Porto do Aço e, portanto optou por não abrir posição em operações de *hedge* para neutralizar esse risco específico.

A tabela abaixo resume o fluxo futuro de pagamento da dívida em milhares de reais, por credor, com cenário de sensibilidade nos índices de taxa de juros, sofrendo oscilação (acréscimo) de 25% e 50%. Para o cenário base, foram projetados os índices de 30 de junho de 2020 até o final dos contratos de empréstimo.

O cálculo de sensibilidade era feito anteriormente projetando o último índice disponível até o final da dívida. A partir de 30 de junho de 2020, o cálculo foi feito com base nas projeções do relatório Focus para todas as dívidas da Porto do Aço.

Consolidado - Fluxo de Pagamentos Futuros						
Descrição	Cenário Base		Cenário I - Alta de 25%		Cenário II - Alta de 50%	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
	BNDES (Selic e TLP)	7.244.930	6.437.521	7.548.264	7.696.979	7.852.018
Debêntures (IPCA)	4.092.432	3.667.440	4.438.557	4.584.301	4.819.431	5.501.161
Total	11.337.362	10.104.961	11.986.821	12.281.280	12.671.449	14.473.125

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As projeções utilizadas no cálculo têm data base em 30 de junho de 2020 e seguem abaixo:

% ao mês										
jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/20	fev/20	mar/20	abr/21
0,23	0,33	0,14	0,2	0,25	0,25	0,42	0,33	0,33	0,24	0,28
% ao mês								% ao ano		
mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	2021	2022 em diante	
0,22	0,18	0,2	0,14	0,21	0,28	0,25	0,30	3,0	3,5	

Risco de cash flow relacionado aos juros flutuantes

Existe um risco financeiro associado às taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro dos passivos financeiros. O risco comum é a incerteza sobre o mercado futuro de juros, que tira a previsibilidade dos fluxos de pagamento. Em cenários de perda a estrutura a termo de juros se desloca para cima aumentando o valor do passivo. Alternativamente, a empresa ainda pode ter seus passivos reduzidos nos cenários de queda das taxas.

O risco mais importante associado ao passivo de juros advém da emissão de debêntures corrigida pelo IPCA, como mencionado no tópico anterior. Como a receita futura da Companhia também terá o mesmo tipo de correção e ambas são de longo prazo - dívida com vencimento em 2027, fato que aumenta o grau de incerteza sobre o mercado devido ao prazo - existe a neutralização de projeção de receitas com a amortização da dívida, minimizando o risco em questão.

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe no cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber e de instrumentos financeiros da Companhia. A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente.

Para mitigar os riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, a referência são os *ratings* das principais agências de risco utilizada no mercado: S&P, Moodys e Fitch, usando a avaliação e risco nacional ou internacional para longo prazo.

A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Uma taxa de perda de crédito esperada é calculada para cada recebível com base na condição financeira de cada contraparte. A avaliação de crédito foi criada utilizando-se de premissas e dados históricos das principais agências de risco e bureau de crédito. As taxas de perdas são calculadas via uma matriz de multiplicação entre a taxa de perda de crédito esperada de cada recebível e o seu nível de inadimplimento na carteira e por meio do uso do método de rolagem, a probabilidade de receber avança por estágios sucessivos de inadimplimento até a baixa completa.

Risco de Liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros existentes, não descontados a valor presente, em 30 de junho de 2020. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Passivos financeiros						
Fornecedores	15.722	-	17.638	-	-	33.360
Empréstimos, financiamentos e debêntures	173.796	175.119	385.142	1.364.348	9.458.110	11.556.515
Outros passivos financeiros	11.601	-	-	-	-	11.601
Passivo de arrendamento	611	611	585	-	-	1.807
Adiantamentos de clientes	-	2.511	19.134	-	-	21.645
Obrigações com terceiros	-	-	21.982	-	-	21.982
Total por faixa de prazo	201.730	178.241	444.481	1.364.348	9.458.110	11.646.910

(*) O IPCA projetado para o risco de liquidez foi atualizado de 6%a.a. para 4,5%a.a. a partir das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Para fins de comparação seguem abaixo os vencimentos contratuais de passivos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2019. Esses valores são brutos e não-descontados, incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Passivos financeiros						
Fornecedores	41.743	-	-	-	-	41.743
Empréstimos, financiamentos e debêntures	498.883	349.132	695.640	2.114.401	6.172.909	9.830.965
Passivo de arrendamento	-	2.026	-	-	-	2.026
Outros passivos financeiros	-	6.419	-	-	-	6.419
Adiantamentos de clientes	-	2.391	20.276	-	-	22.667
Obrigações com terceiros	-	-	21.498	-	-	21.498
Total por faixa de prazo	540.626	359.968	737.414	2.114.401	6.172.909	9.925.318

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

36 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a sua cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as coberturas de seguros são as seguintes:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Riscos operacionais		
Danos materiais	91.024	69.344
Responsabilidade Civil e por Danos Ambientais	330.524	306.321
Lucros cessantes	279.571	206.150
	701.119	581.815

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

* * *

Composição de Diretoria

José Firmo
Diretor Presidente

Fernando Mouta
Diretor Financeiro

Vinícius Patel
Diretor Administração Portuária

Mariana Moraes
Diretor Jurídico

Tessa Major
Diretor Comercial

Antonio Primo
Diretor Comercial

João Paulo Braz
Diretor Comercial

Ricardo de Luca
Diretor Comercial

Renato Vieira
Gerente de Controladoria
Contador CRC RJ 103.959/O-5